

Finanças do Município de

# Cariacica



2012



# apresentação

Conseguimos, ao longo dos últimos oito anos, fazer grandes mudanças em Cariacica. Não tenho dúvida de que vivemos hoje o melhor momento de nossa cidade, resultado de uma confluência de forças, composta pelo Executivo Municipal, movimentos sociais e empresariado local; e apoiada pela Câmara de Vereadores, Legislativo Estadual, além dos Governos Federal e Estadual.

Esta publicação, Finanças do Município de Cariacica, representa mais um passo da gestão no sentido de divulgar o esforço realizado para mudar a trajetória da nossa cidade e os resultados conquistados. Temos em mãos dados altamente positivos, demonstrando crescimento e desenvolvimento, que aferem credibilidade à administração e abrem portas para novos investimentos privados e públicos. Esta revista reitera o compromisso da Prefeitura em divulgar suas ações, tornando os números mais acessíveis à população.

Deixamos para trás um cenário de ausência de perspectivas, para ocupar um lugar de destaque no âmbito estadual. Somos a Capital Estadual da Micro e Pequena Empresa. Um título como esse não é gratuito, foi um processo gestado com ousadia, empenho e muito trabalho. Fizemos uma opção pelos pequenos negócios e criamos um ambiente favorável a eles. O crescimento desse setor tem sido visível em Cariacica e, assim, estamos trazendo os médios e grandes, que vêm chegando à cidade, impulsionados pelo novo momento que vivemos.

Falando de números, recebemos uma Prefeitura endividada, com uma receita de R\$ 215 milhões, no início de 2005, que saltou para R\$ 403 milhões, em 2011. O Índice de Participação do ICMS de Cariacica evoluiu de 3,3% em 2005 para quase 5% em 2012. E mais: em 2005, a receita per capita anual era de R\$ 335 e, em 2011, chegou a R\$ 1.138, ainda a menor do Espírito Santo.

Estes números mostram que ainda precisamos caminhar muito, mas demonstram avanços extraordinários. O crescimento da receita permitiu o aumento das inversões públicas, que, por sua vez, incentivaram os investimentos privados. Hoje, temos uma Prefeitura saneada, que passou pela crise de 2009 sem acumular dívidas e com alto potencial de investimento.

Empreendedorismo foi um dos focos desta gestão e inegavelmente rendeu bons frutos. A área social também foi tratada com atenção ímpar. Educação, Assistência e Saúde tiveram conquistas inigualáveis nos últimos anos.

A gestão recebeu vários prêmios estaduais e nacionais, por programas e ações ousados, que tiraram Cariacica da falta de perspectiva de crescimento e a colocou no caminho do desenvolvimento. Em 2009 e 2010, tivemos o maior crescimento da taxa de emprego na Grande Vitória.

Tanto foi feito, mas, diante dos desafios de Cariacica, sabemos que ainda há muito mais por fazer. Entretanto, começamos um processo de inversão de valores na cidade. Agora, sentimos que nossa gente já tem orgulho de viver aqui e este sentimento nos move a continuar lutando por uma Cariacica cada vez mais cheia de si.

**Helder Salomão**

Prefeito de Cariacica

1º vice-presidente para Assuntos das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedor Individual da Frente Nacional dos Prefeitos – FNP

# Prefeitura Municipal de Cariacica

**Prefeito:** Helder Ignácio Salomão  
**Vice Prefeito:** Geraldo Luzia de Oliveira Júnior

## **GABINETE DO PREFEITO E SECRETARIAS MUNICIPAIS**

**Secretaria de Gabinete do Prefeito:** Simone Franco Garcia  
**Procuradoria Geral do Município:** Rafael Merlo Marconi de Macedo  
**Secretaria de Governo:** Lauriete Caneva  
**Secretaria de Comunicação:** Andreia Lara Tose  
**Secretaria Especial de Relações Institucionais:** Alessandro de Mello Gomes  
**Auditoria Geral do Município:** Clóvis Pereira Neimeg  
**Secretaria de Planejamento:** Renato Laures  
**Secretaria de Finanças:** Dalva Lyrio Guterra  
**Secretaria de Administração:** Pedro Ivo da Silva  
**Secretaria de Assistência Social:** Nilda Lúcia Sartorio  
**Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer:** Valdim José Bento  
**Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo:** Mauro da Silva Rondon  
**Secretaria de Cidadania e Trabalho:** José Luis Oliveira Silva  
**Secretaria de Educação:** Célia Maria Vilela Tavares  
**Secretaria de Saúde:** Weydson Ferreira do Nascimento  
**Secretaria de Agricultura:** Antônio Rodrigues Neto  
**Secretaria de Desenvolvimento Urbano:** Ricardo Vereza Lodi  
**Secretaria de Meio Ambiente:** Márcia Severiano Braguinha  
**Secretaria de Obras:** José Antonio Munaldi  
**Secretaria de Serviços e Trânsito:** Sebastião Covre da Silva

## **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE CARIACICA**

**Diretor Presidente:** Ilca Rodrigues Barcelos  
**Diretor de Benefícios:** Francisco Jose Carlos  
**Diretor Administrativo/Financeiro:** Paulo Roberto de Siqueira

## **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DE CARIACICA**

**Diretor Presidente:** Magno Alves de Queiroz  
**Diretor Administrativo Financeiro:** Paulo Roberto Mendonça França  
**Diretor Técnico:** Fernando Augusto Barros Bettarello

# sumário

**01** Breve Retrospectiva.....4

**02** Baixa receita por Habitante .....6



Fernando Madeira



Jussara Martins

**03** Receitas da Prefeitura ..... 8

- 3.1 Tributos municipais ..... 11
- 3.2 Transferências correntes ..... 14
  - 3.2.1 Transferências da União ..... 14
  - 3.2.2 Transferências do Estado ..... 15
  - 3.2.3 Fundeb ..... 18
- 3.3 Receitas de capital ..... 19

**04** Despesas da Prefeitura..... 22

- 4.1 Pessoal ..... 23
- 4.2 Custeio ..... 26
- 4.3 Investimentos ..... 28
- 4.4 Juros e Amortizações..... 30

- 4.5 Despesas por Função .....32
  - 4.5.1 Educação .....32
  - 4.5.2 Saúde .....36
  - 4.5.3 Assistência social.....38
  - 4.5.4 Urbanismo.....39
  - 4.5.5 Despesa com a Câmara Municipal ..40



Jussara Martins



Fernando Madeira

**05** Limites Legais e Constitucionais ..... 41

# 01

## Breve Retrospectiva

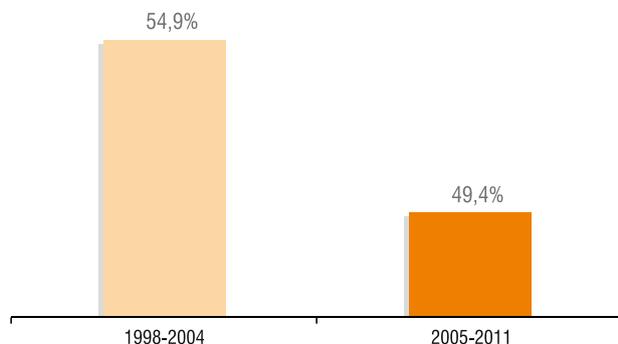
### Atualização de valores

Os valores que constam nesta publicação foram corrigidos pela inflação, para preços médios de 2011. Essa correção permite comparar quantias de diferentes anos sem as distorções causadas pelo processo inflacionário. Para isso, foi utilizado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No final dos anos 1990 e início da década seguinte, Cariacica passou por um período de grande desordem financeira. Os déficits orçamentários eram recorrentes e o Município acumulou uma grande dívida de curto prazo junto aos fornecedores municipais. Em 2003, estes compromissos correspondiam a 13% de sua receita corrente.

### Despesa com pessoal em relação à receita corrente

*média por período*



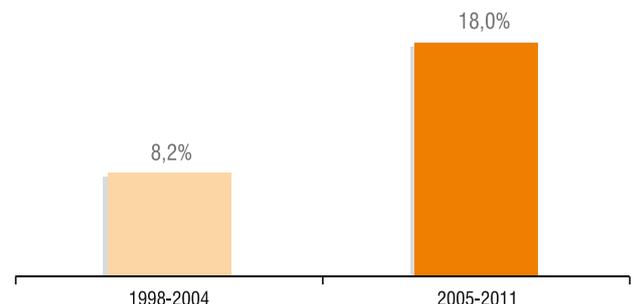
Naqueles tempos, Cariacica experimentou pouco crescimento da receita total, excessivo peso da despesa com pessoal no orçamento e baixa capacidade de investimento.

A partir de 2005, a receita municipal de Cariacica passou a apresentar uma excelente performance, crescendo a uma taxa média anual de 15,4% até 2008. Nos dois anos seguintes, sob efeito da crise financeira internacional, este ritmo sofreu forte desaceleração, recuando, consecutivamente, para 4,8% e 5,5%. Por sua vez, os gastos com pessoal, que no período 1998-2004 representavam 54,9% da receita corrente, caíram para 49,4% de 2005 a 2011.

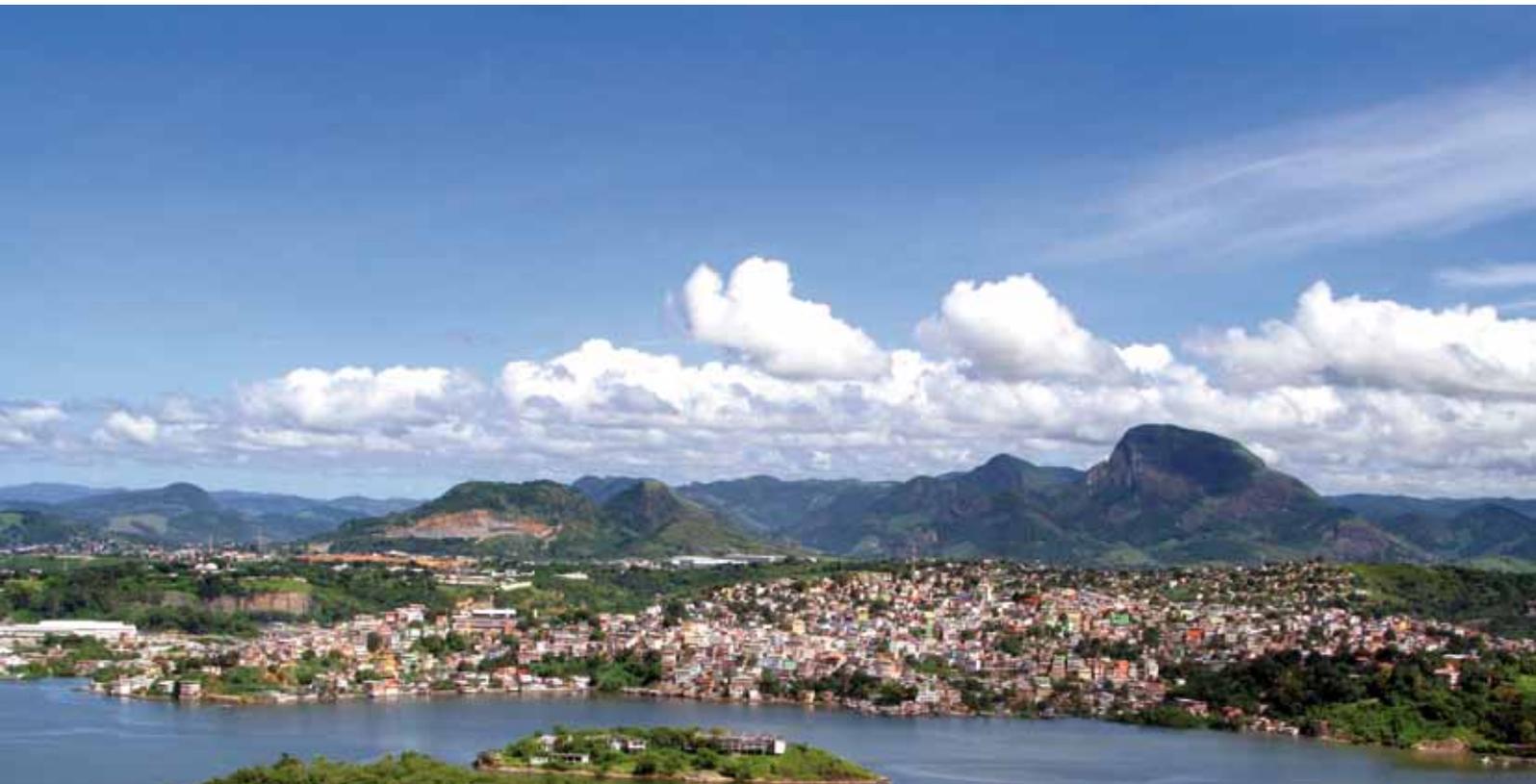
Com o aumento das receitas e o controle e planejamento das despesas públicas, foi possível recuperar a capacidade de investimento com recursos próprios, que passou de 8,2%, no período de 1998 a 2004, para 18%, entre 2005 e 2011. O Município também captou recursos junto aos governos

### Capacidade de investimento com recursos próprios<sup>1</sup> em relação à receita corrente

*média por período*



<sup>1</sup>Equivale à receita corrente menos a despesa corrente e as amortizações da dívida. Não inclui os investimentos realizados com receitas de capital.



Vista parcial da cidade de Cariacica

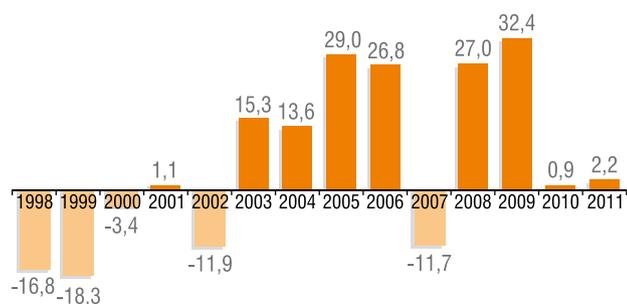
Estadual e Federal, para investir na infraestrutura da cidade. Somados esses esforços, os investimentos em Cariacica saltaram de uma média de R\$ 18,4 milhões ao ano, entre 1998 e 2004, para R\$ 52,7 milhões anuais, entre 2005 e 2011.

Os seguintes resultados orçamentários positivos permitiram que o Município constituísse uma re-

serva financeira. Também chamada de Suficiência Financeira, ela é dada pela diferença entre as disponibilidades de recursos que a Prefeitura possui em bancos descontadas as dívidas junto aos fornecedores. A Suficiência Financeira é mantida pelo Município para enfrentar adversidades não previstas, como uma despesa extraordinária inadiável ou uma inesperada queda de receita.

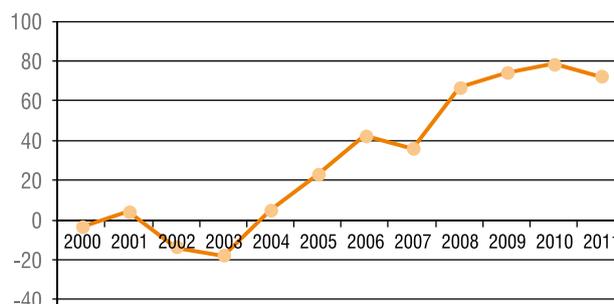
### Resultado orçamentário

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



### Suficiência financeira

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



# 02

## Baixa Receita por Habitante

Cariacica detém o quinto maior orçamento entre todos os municípios do Estado do Espírito Santo, ficando atrás apenas de Vitória, Serra, Vila Velha e Linhares. No entanto, quando se divide a receita total pelo número de habitantes, Cariacica passa a ter a menor receita per capita entre os municípios capixabas. Mesmo tendo conseguido um bom desempenho de sua receita desde 2005, a receita per capita do Município — de R\$ 1.149,43, em 2011 — ainda era muito inferior a das demais cidades do Estado.

A segunda menor receita per capita dentre os municípios capixabas, em 2011, foi a de Cachoeiro de Itapemirim, com R\$ 1.505,80 por habitante, valor 31% maior que o de Cariacica. Já a média dos municípios do Espírito Santo foi de R\$ 2.300,05, praticamente o dobro do alcançado por Cariacica.

A receita per capita de Cariacica é considerada baixa não só em âmbito estadual, mas também no nacional. A cidade encontra-se no grupo de municípios de maior porte populacional e de menor receita por habitante do Brasil. Assim como Cariacica, as localidades de baixa receita per capita possuem algumas características similares, como estar situadas em regiões de aglomeração populacional e possuir um elevado número de habitantes, sendo que uma parte significativa destes encontra-se em situação de alta vulnerabilidade socioeconômica.

É importante destacar que todas as regiões brasileiras possuem cidades com características semelhantes às de Cariacica. Isso mostra que o problema não é regional, e nem é causado por falhas administrativas nessas cidades. O fenômeno ocorre como

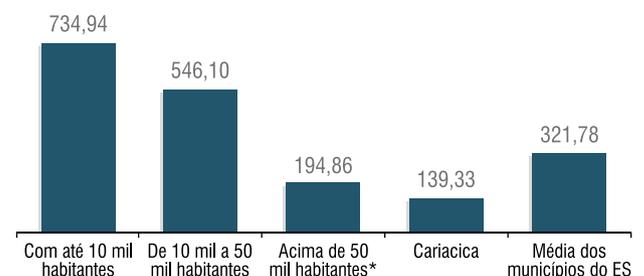
consequência do sistema de distribuição de recursos entre a União, os estados e os municípios.

Para a grande maioria dos municípios, as principais receitas são a Quota-parte no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicações (QPM-ICMS), a transferência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e os tributos municipais. A primeira é distribuída pelos governos estaduais; a segunda, pela União; e os tributos municipais são recolhidos diretamente pelas Prefeituras. O objetivo das transferências é desconcentrar a arrecadação tributária dos níveis superiores, direcionando-a aos níveis inferiores de governo.

No entanto, o atual sistema de transferências prejudica as cidades mais populosas e as que possuem uma economia menos desenvolvida. O FPM tem maior peso nos orçamentos das cidades de menor porte populacional, uma vez que, quanto menor o município em termos populacionais, mais ele recebe proporcionalmente.

### FPM per capita médio - 2011

Municípios do Espírito Santo  
em R\$



\*Exceto Cariacica

Assim, Cariacica detém o terceiro menor valor per capita de FPM dentre todas as cidades capixabas, com R\$ 139,33 por habitante. Somente Serra e Vila Velha recebem menos que Cariacica, devido ao critério de distribuição do Fundo privilegiar relativamente mais os menores municípios. Como Cariacica, Serra e Vila Velha são os três maiores do Estado, são também os que menos recebem em termos per capita.

Apesar de ser a mais importante fonte individual de receita em Cariacica, a distribuição da QPM-ICMS beneficia as cidades que detêm maior base econômica. Isso ocorre devido ao sistema de repartição da QPM-ICMS, cujo critério mais importante é o valor adicionado — uma medida da riqueza gerada pela economia local e que é tanto maior quanto mais desenvolvido for o município, em termos econômicos.

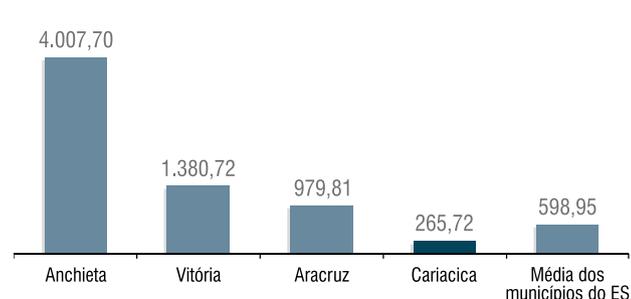
No que se refere à arrecadação de seus próprios tributos, muitas das cidades populosas com baixa receita per capita possuem uma base restrita para exercer sua tributação. Na maioria das vezes, são municípios

com economias pouco dinâmicas, onde a geração do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), por exemplo, é mais limitada, assim como a do Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU) e Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI). Mesmo que suas administrações fazendárias façam um esforço maior, a fim de modernizar e potencializar sua arrecadação própria, existem limites dados pela renda mais baixa de sua população, menor geração de emprego local, carência de empresas e negócios e mercado imobiliário menos ativo.

Pelo exposto, fica claro que as causas da baixa receita per capita de Cariacica são de natureza estrutural, decorrentes de um sistema de repartição de recursos entre os entes federados (União, estados e municípios) que, apesar de bastante avançado, atualmente encontra-se defasado e não dá conta da realidade de muitas das cidades brasileiras de médio e grande porte. O resultado disso são cidades com capacidades extremamente desiguais de obter recursos e, em consequência, de atender às demandas de sua população.

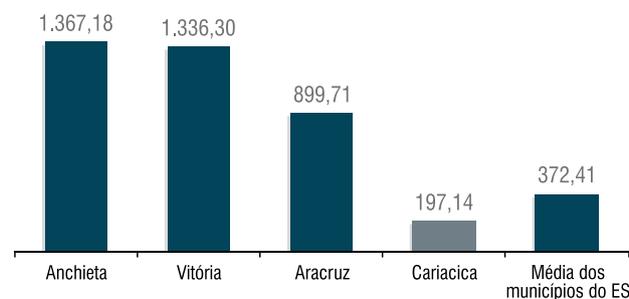
### QPM-ICMS per capita - 2011

em R\$



### Receita tributária per capita - 2011

em R\$



## 03

# Receitas da Prefeitura

## I Principais itens da receita de 2005 a 2011

Itens da receita	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010	Partic. rec. total 2011
	em R\$ mil - IPCA médio de 2011							em %	
<b>1 - Receita corrente<sup>1</sup> (2+3+4+5)</b>	<b>211.508,4</b>	<b>233.438,8</b>	<b>275.996,0</b>	<b>309.183,3</b>	<b>315.840,1</b>	<b>352.044,9</b>	<b>398.501,2</b>	<b>13,2</b>	<b>98,9</b>
2 - Receita tributária	30.481,0	35.402,7	47.511,3	53.029,3	51.938,4	60.434,3	69.120,9	14,4	17,2
IPTU	3.269,1	3.743,4	4.415,4	4.368,5	4.807,7	6.599,5	6.895,9	4,5	1,7
IRRF	3.846,9	2.896,0	5.685,0	5.211,9	3.928,4	4.853,1	5.108,6	5,3	1,3
ITBI	724,4	1.174,7	2.205,3	2.189,6	1.839,4	2.381,6	3.410,5	43,2	0,8
ISS	20.081,2	24.604,7	31.300,7	37.083,7	36.697,1	41.199,8	47.718,9	15,8	11,8
Taxas	2.559,4	2.984,0	3.905,0	4.175,6	4.665,9	5.400,2	5.987,0	10,9	1,5
3 - Transferências correntes	162.114,3	183.400,3	218.417,8	247.827,0	233.988,3	260.740,8	301.220,2	15,5	74,7
Transferências da União	55.367,5	57.617,7	64.330,1	73.125,9	69.589,2	75.081,9	84.914,9	13,1	21,1
FPM	36.018,0	37.271,9	40.362,0	46.672,9	41.907,0	42.689,7	48.338,2	13,2	12,0
SUS - União	10.305,7	10.790,2	13.315,5	13.768,3	13.858,5	16.500,1	18.065,2	9,5	4,5
FNDE	-	5.720,5	6.712,2	8.228,2	7.771,2	9.739,3	10.280,9	5,6	2,6
Outras transferências da União	9.043,7	3.835,0	3.940,4	4.456,4	6.052,5	6.152,8	8.230,6	33,8	2,0
Transferências do Estado	58.326,1	66.205,7	75.461,3	85.069,9	78.750,2	90.697,1	115.151,2	27,0	28,6
QPM-ICMS	50.227,5	57.140,8	64.363,4	69.708,3	64.203,2	72.009,4	93.166,6	29,4	23,1
IPVA	5.992,3	6.934,8	8.599,7	9.890,3	10.702,1	10.927,9	11.750,2	7,5	2,9
Outras transferências do Estado	2.106,3	2.130,1	2.498,2	5.471,4	3.845,0	7.759,8	10.234,4	31,9	2,5
Transferências do Fundeb	42.493,1	50.518,2	72.493,3	86.055,7	82.983,3	90.176,0	99.986,2	10,9	24,8
Demais transferências correntes	5.927,6	9.058,7	6.133,2	3.575,5	2.665,6	4.785,7	1.167,8	-75,6	0,3
4 - Outras receitas correntes	32.275,7	29.166,7	29.138,7	31.013,1	53.305,6	56.157,5	59.064,6	5,2	14,7
Receita da dívida ativa	3.148,4	5.328,4	6.578,8	7.027,6	6.983,0	8.009,7	9.005,2	12,4	2,2
Demais receitas correntes	29.127,3	23.838,3	22.559,8	23.985,6	46.322,6	48.147,8	50.059,3	4,0	12,4
5 - Deduções da receita para formação do Fundeb	-13.362,5	-14.531,0	-19.071,8	-22.686,2	-23.392,2	-25.287,6	-30.904,4	22,2	-7,7
<b>6 - Receitas de capital (7+8+9)</b>	<b>3.594,2</b>	<b>9.863,8</b>	<b>14.868,3</b>	<b>21.162,1</b>	<b>30.478,9</b>	<b>13.166,5</b>	<b>4.505,4</b>	<b>-65,8</b>	<b>1,1</b>
7 - Operações de crédito	-	2.058,2	-	3.524,6	1.854,9	102,8	912,9	788,4	0,2
8 - Transferências de capital	3.393,1	7.805,6	14.868,3	17.637,6	28.624,0	12.681,4	3.592,5	-71,7	0,9
9 - Outras receitas de capital	201,1	-	-	0,0	-	382,3	-	-100,0	0,0
<b>10 - Receita total<sup>1</sup> (1+6)</b>	<b>215.102,7</b>	<b>243.302,7</b>	<b>290.864,3</b>	<b>330.345,4</b>	<b>346.319,0</b>	<b>365.211,4</b>	<b>403.006,7</b>	<b>10,3</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Balanços municipais. Notas: <sup>1</sup>Receita corrente e total deduzidas do Fundeb. FNDE = Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; SUS = Sistema Único de Saúde; IPVA = Imposto sobre Veículos Automotores; Fundeb = Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação.

As receitas são divididas em duas grandes categorias: receitas correntes e receitas de capital. As primeiras são formadas por recursos que entram regularmente nos cofres públicos. Seus principais itens são os tributos municipais, aqueles arrecadados diretamente pela Prefeitura, e as transferências constitucionais e legais provenientes da União e do Estado.

As receitas de capital, por sua vez, provêm da venda de bens públicos, da realização de operações de crédito ou da obtenção de recursos dos outros níveis de governo, geralmente por meio de convênios. Portanto, não são fontes regulares e permanentes de dinheiro. Além disso, sua aplicação é previamente definida. Normalmente, são destinadas apenas a investimentos.

A receita total de Cariacica alcançou R\$ 403 milhões em 2011. De 2005 a 2008, o Município registrou um

excelente desempenho de suas receitas, com taxa média anual de crescimento de 11%, considerando-se sempre os valores atualizados pelo IPCA. Em 2009, em função da crise financeira internacional, ocorreu uma desaceleração e o aumento foi de 4,8%, comparado ao ano anterior. No entanto, esse desempenho pode ser considerado positivo, na medida em que a receita do conjunto dos municípios capixabas caiu — 6,1% em média — e o mesmo aconteceu em âmbito nacional, com queda de 1,3%.

No ano seguinte, em 2010, apesar do conjunto dos municípios brasileiros e dos capixabas retomarem uma trajetória de expansão da receita com mais intensidade (11,6% para os primeiros e 10,5% para os segundos), Cariacica obteve um aumento de apenas 5,5%, afetado, sobretudo, pela redução nas transferências de capital procedentes da União e do Estado.

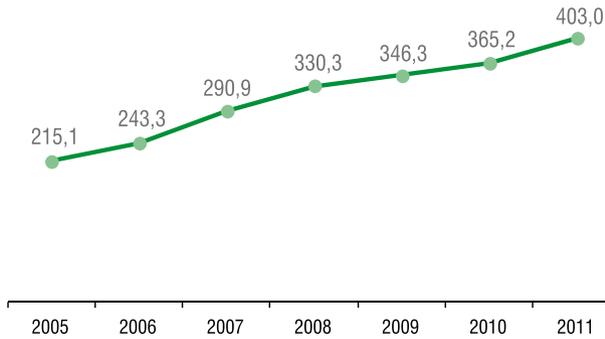
Jussara Martins



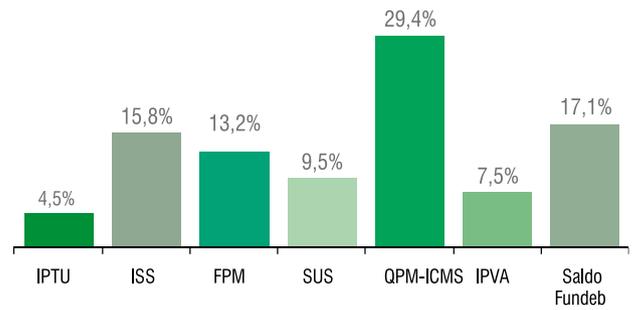
Nova EMEF Antero José do Nascimento, no Bairro Vale dos Reis

### Evolução da receita total

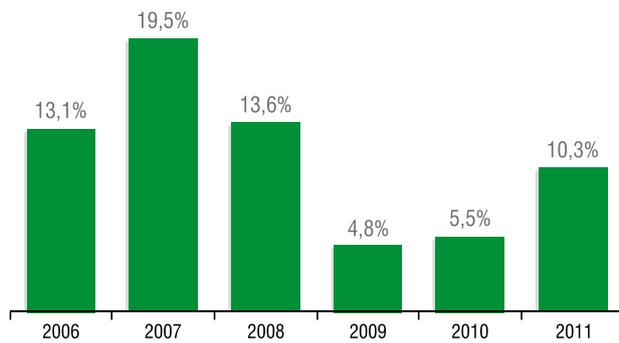
em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



### Taxas de crescimento dos principais itens da receita - 2011/2010



### Taxas de crescimento da receita total em relação ao ano anterior



Finalmente, em 2011, a receita de Cariacica voltou a crescer com maior intensidade, alcançando a taxa de 10,3% frente ao ano anterior. O excelente desempenho de sua QPM-ICMS, gerando recursos adicionais da ordem de R\$ 21,2 milhões, foi o fator que mais contribuiu para o aumento da receita total. A receita adicional gerada pela expansão do ISS, em R\$ 6,5 milhões, do FPM, em R\$ 5,6 milhões e pelo saldo do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), em R\$ 4,2 milhões, também pesaram positivamente.

Fernando Madeira



A transferência de ICMS, maior fonte de recursos de Cariacica, depende do dinamismo econômico do Estado e da cidade

A principal fonte de receita de Cariacica é a transferência estadual da QPM-ICMS, que representou 23,1% da receita total em 2011, quando atingiu R\$ 93,2 milhões. Em seguida, aparece a receita proveniente do Fundeb. Mas, do valor total das transferências recebidas deste fundo devem ser deduzidos o valor com o qual o Município contribuiu para a formação do mesmo, gerando assim um saldo.

Em 2011, Cariacica obteve um saldo positivo do Fundeb de R\$ 69,1 milhões. Isto foi resultado da diferença entre a receita de praticamente R\$ 100

milhões e a contribuição de R\$ 30,9 milhões. O saldo do Fundeb equivaleu a 17,1% da receita total.

Praticamente juntos em terceiro lugar, aparecem o FPM, com R\$ 48,3 milhões, e o ISS, com R\$ 47,7 milhões, compondo a receita total em 12% e 11,8%, respectivamente. Na sequência, mas com um valor bastante abaixo, consta a transferência que a União realiza para custear o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), em Cariacica, de R\$ 18,1 milhões, respondendo por 4,5% do total (veja relação na tabela abaixo).

### As dez maiores receitas da Prefeitura Municipal de Cariacica - 2011

Posição	Item da receita	Origem	Valor	Participação na receita total	Participação acumulada
			em R\$ mil		
1º.	QPM-ICMS	Transferência estadual	93.166,64	23,1%	23,1%
2º.	Saldo Fundeb	Transferência multigovernamental	69.081,77	17,1%	40,3%
3º.	FPM	Transferência federal	48.338,18	12,0%	52,3%
4º.	ISS	Tributo municipal	47.718,86	11,8%	64,1%
5º.	SUS	Transferência federal	18.065,24	4,5%	68,6%
6º.	IPVA	Transferência estadual	11.750,25	2,9%	71,5%
7º.	Cosip	Receita municipal	10.960,78	2,7%	74,2%
8º.	FNDE	Transferência federal	10.280,92	2,6%	76,8%
9º.	Receita da dívida ativa	Receita municipal	9.005,23	2,2%	79,0%
10º.	IPTU	Tributo municipal	6.895,91	1,7%	80,7%
	<b>Total das dez maiores</b>		<b>325.263,77</b>	<b>80,7%</b>	-
	Outras receitas	Diversas	77.742,92	19,3%	100,0%
	<b>Receita total</b>		<b>403.006,70</b>	<b>100,0%</b>	-

Fonte: Balanço municipal de 2011. Nota: Cosip = Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública.

## 3.1 Tributos municipais

A receita tributária é composta pelos impostos e taxas arrecadados diretamente pela Prefeitura, tais como o IPTU, o ISS, o ITBI, o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) e as taxas municipais.

Em 2011, a receita tributária foi responsável por 17,3% da receita corrente e por 17,2% da receita total de Cariacica. Com uma taxa média anual de 14,6% ao ano, no período de 2005 a 2011, o conjunto dos tributos municipais registrou um desempenho melhor que o das transferências federais e estaduais.

O maior responsável pelo excelente desempenho da receita tributária de Cariacica foi o ISS, seu tributo mais importante. Em 2011, seu recolhimento foi 15,8% superior ao de 2010, totalizando R\$ 47,7 milhões.

### Evolução da arrecadação do ISS

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011





A modernização e a informatização de diversos serviços prestados pela Secretaria de Finanças, como o ISS Web, favoreceram a arrecadação própria da Prefeitura

O bom resultado obtido na arrecadação do ISS deveu-se ao trabalho desenvolvido pela Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Finanças (Semfi), de estímulo a empreendedores com medidas desburocratizantes para a instalação de novas empresas, além de mudanças técnicas e administrativas que modernizaram a gestão da Semfi.

Dentre as inovações que trouxeram bons resultados para o tesouro municipal destacam-se a atualização do Código Tributário Municipal, a redução de alíquota de 36 atividades visando incentivar empresas de médio e pequeno porte, a emissão de documentos fiscais via web, Alvará Web e a Nota Fiscal Eletrônica. Veja mais na página 42.

O recolhimento do IPTU, segunda maior fonte de recursos próprios do Município, foi de R\$ 6,9 milhões em 2011. Cabe destacar que o recadastramento imobiliário realizado em 2007 e 2008, associado aos programas que facilitaram a relação do contribuinte com o Fisco Municipal, entre outras ações, fez com que esta arrecadação mais que dobrasse entre 2005

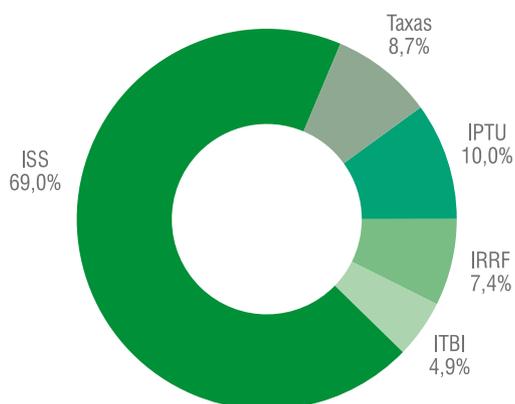
e 2011. Mesmo assim, ela tem um pequeno peso no orçamento da cidade, respondendo por apenas 1,7% da receita corrente de 2011.

As taxas, com um volume de recolhimento muito próximo ao do IPTU, de R\$ 6 milhões, tiveram um crescimento de 10,9% em relação a 2010. O IRRF, por sua vez, aumentou 5,3% no mesmo período, totalizando R\$ 5,1 milhões.

Já o ITBI, apesar de representar pouco na composição da receita corrente (0,9%), registrou um aumento de 43,2%, o mais acentuado dentre todos os itens da receita corrente de Cariacica. No período de 2005 a 2011, foi o tributo que apresentou o maior crescimento médio, de 29,5% ao ano, quando sua arrecadação passou de R\$ 724,4 mil para R\$ 3,4 milhões.

Esse comportamento excepcional deveu-se à evolução favorável do mercado de imóveis em decorrência do crescimento econômico, aliado ao maior vigor na fiscalização do tributo e à realização de convênios com os cartórios do Município, visando inibir a sonegação.

## Composição da receita tributária - 2011



Pavimentação na Rua Amazonas

## Saiba mais

### ISS

O ISS incide sobre a prestação de serviços por empresas ou profissionais autônomos. Os serviços geradores de ISS estão listados na Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003, e no Código Tributário do Município, sendo contribuinte a própria empresa ou o profissional autônomo que os presta.

### IPTU

O IPTU é pago sobre a propriedade, o domínio útil ou a posse de um bem imóvel, sendo contribuinte o proprietário do imóvel, o titular de seu domínio útil ou o seu possuidor a qualquer título. A base de cálculo do imposto é o valor venal do imóvel, sobre o qual recai uma alíquota definida em nível municipal. As alíquotas cobradas em Cariacica, conforme o Código Tributário do Município, são:

- ▶ 0,20% para imóveis edificados residenciais;
- ▶ 0,225% para imóveis edificados comerciais, industriais ou de prestação de serviços;
- ▶ 1,0% para imóveis não edificados; e
- ▶ 1,2% para os terrenos ou imóveis não edificados situados em logradouros dotados de pavimentação, rede de esgoto sanitário ou drenagem pluvial e rede de abastecimento de água.

### ITBI

O ITBI é pago quando há transmissão de bens imóveis através da venda ou da cessão de direitos. O imposto incide sobre o valor venal do bem ou sobre o valor da trans-

sação, o que for maior. Em Cariacica, a alíquota cobrada no ITBI é de 2%, sendo que nas transações de imóveis financiados por Sistema de Cooperativa Habitacional ou Programa de Habitação Popular que tenha a participação do Município essa alíquota é reduzida para 1%.

### IRRF

O Imposto de Renda (IR) é um imposto federal. No entanto, a Constituição Federal estabelece que o valor desse imposto cobrado sobre todo o rendimento pago pelas Prefeituras — como salários, aposentadorias e pensões — é contabilizado como receita do município, não sendo repassado à União. Por essa razão, essa parcela é denominada Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF).

### Taxas

As taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo Governo. Elas são divididas em dois grupos. O primeiro é composto por aquelas relacionadas à prestação de serviços, cujas receitas destinam-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição, como a limpeza pública e a administração do cemitério. O segundo grupo são as taxas pelo exercício do poder de polícia, recolhidas para custear as atividades de controle, fiscalização, vistoria, inspeção ou concessão de licença, como a Taxa de Licença para Localização, a Taxa de Publicidade e Propaganda, a Taxa de Aprovação de Projetos de Construção Civil e a Taxa de Fiscalização da Vigilância Sanitária, dentre outras.

## 3.2 Transferências correntes

As transferências correntes são parcelas das receitas da União e dos estados que pertencem aos municípios brasileiros. O Sistema Tributário Nacional possui um complexo mecanismo de transferências que objetiva suprir as municipalidades com recursos suficientes para a realização de suas funções. Cada transferência é distribuída segundo critérios estabelecidos pela Constituição e por legislações federal e estadual. A seguir, são apresentadas as maiores transferências do Estado e da União recebidas por Cariacica.

### 3.2.1 Transferências da União

#### FPM

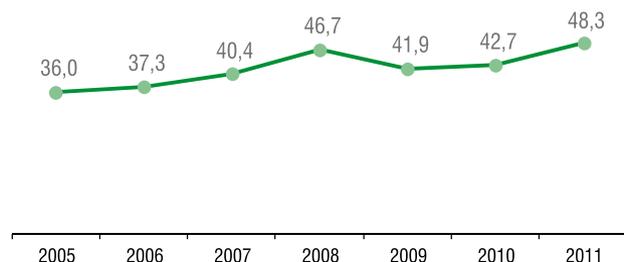
O FPM é formado por 23,5% da receita federal do IR e do IPI. É a mais importante transferência da União para os municípios brasileiros e sua distribuição, feita de acordo com o número de habitantes, beneficia proporcionalmente mais as menores cidades, cujas fontes de arrecadação própria são muito restritas.

Em 2011, o FPM teve um bom desempenho para o Município, com um crescimento de 13,2%, quando registrou R\$ 48,3 milhões. No período 2005-2011, seu crescimento médio foi de 5% ao ano, muito abaixo das taxas alcançadas por diversos outros itens da receita.

Como o FPM é resultado direto das arrecadações federais do IR e do IPI, seu comportamento está

#### Evolução da receita de FPM

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



atrelado ao desempenho desses dois impostos, que não tiveram uma boa evolução nesse período, principalmente em 2009 e 2010, devido às isenções concedidas pelo Governo Federal como medidas de combate à crise financeira internacional.

#### Transferências para o SUS

A União compartilha com os municípios o financiamento da saúde. As transferências federais para o SUS visam a ressarcir as cidades pelos serviços prestados nesta área. Uma parcela dessa transferência é distribuída de acordo com o tamanho da população municipal (parcela fixa) e outra de acordo com os procedimentos médicos, ambulatoriais e hospitalares realizados pelo SUS municipal (parte variável).

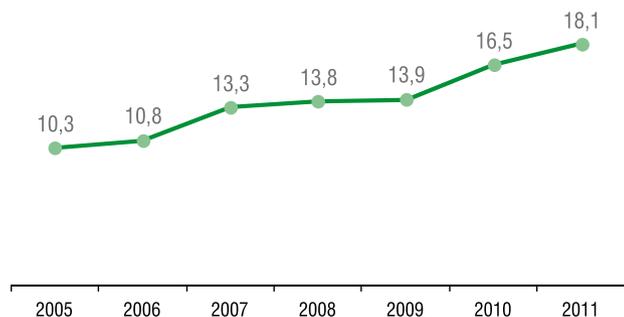
Jussara Martins



A Unidade de Pronto Atendimento 24 horas será inaugurada em agosto de 2012 e terá capacidade para atender 1.500 pessoas por dia

## Evolução da transferência para o SUS

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



Em 2011, Cariacica recebeu do Governo Federal R\$ 18,1 milhões a título de SUS, valor 9,5% acima do registrado em 2010. O crescimento da transferência para o SUS ao longo do período 2005-2011 foi bastante satisfatório, tendo aumentado, em média, 9,8% ao ano. No entanto, esses recursos têm financiado apenas um terço de toda a despesa com a função saúde no Município ao longo dos últimos anos. O restante é coberto por outras receitas próprias.

O gasto total com a saúde em 2011, por exemplo, foi de R\$ 60,5 milhões, dos quais a União arcou com R\$ 18,1 milhões e o Estado com R\$ 575,6 mil, valores que, juntos, representaram 31,3% da despesa municipal com saúde. Veja mais sobre a despesa com saúde na página 36.

### FNDE

As transferências do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação (FNDE), que se subdividem em diversos programas, complementam o gasto municipal com educação. Os recursos do FNDE subdividem-se em transferências do salário-educação e repasses para programas como Dinheiro na Escola, Alimentação Escolar e Apoio ao Transporte Escolar, dentre outros.

A participação dos municípios em vários dos programas do FNDE ocorre de forma automática e, em alguns casos, devem ser assinados termos de adesão ou convênios com a União. O critério de

distribuição mais utilizado é o número de alunos da rede municipal.

Em 2011, Cariacica recebeu R\$ 10,3 milhões do FNDE, valor 5,6% acima do registrado no ano anterior, de R\$ 9,7 milhões. O principal item transferido, representando 63% do total do FNDE para o Município, foi a cota do salário-educação, no montante de R\$ 6,9 milhões. Completando quase todo o restante está o repasse referente ao Programa Nacional de Alimentação Escolar, com R\$ 3,1 milhões. De 2006 a 2011, as transferências do FNDE aumentaram em 79,7%.

### 3.2.2 Transferências do Estado

#### QPM-ICMS

A maior fonte de recursos de Cariacica é a QPM-ICMS. Devido ao seu peso no orçamento, é importante entender como funciona sua distribuição aos municípios.

A QPM-ICMS é uma parcela de 25% da arrecadação estadual do ICMS repassada aos municípios. A Constituição Federal determina que os estados brasileiros repartam 75% da QPM-ICMS de acordo com o valor adicionado (VA) de cada cidade. Simplificadamente, VA é a riqueza gerada pelas empresas que estão instaladas nas cidades. Com isso, beneficia os municípios que possuem mais empresas, onde há uma geração maior de riqueza, reforçando o seu desenvolvimento econômico.

Os 25% restantes são distribuídos obedecendo-se a critérios adotados em cada Estado. No caso do Espírito Santo, são a área territorial do município (5%), o número de propriedades rurais (7%) e a produção agrícola (6%) — esta última seria o equivalente ao valor adicionado do setor agrícola.

Há ainda outros quatro critérios relativos à prestação de serviços de saúde e ao gasto com saúde e saneamento (7%). Com base nos critérios citados acima a Secretaria de Estado da Fazenda calcula, anualmente, o Índice de Participação na Distribui-

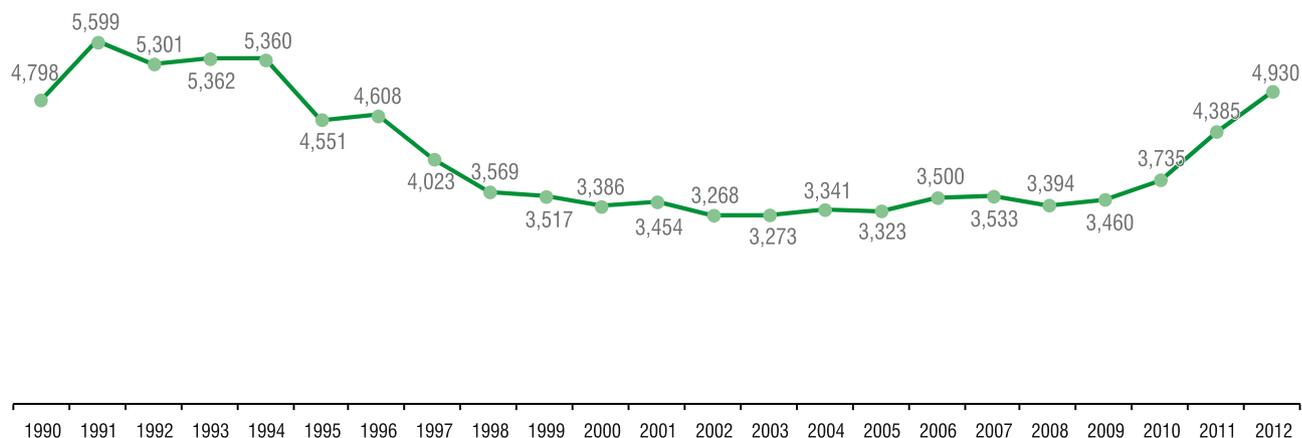
ção do ICMS (IPM) de cada município capixaba.

O IPM de Cariacica iniciou uma trajetória de crescimento consistente a partir de 2009. Esse movimento, aliado à expansão da arrecadação estadual de ICMS, explica o bom desempenho da QPM-ICMS de Cariacica. A única exceção foi o ano de 2009,

quando a crise financeira internacional afetou a arrecadação estadual, causando uma queda de 7,9% no ICMS do Município.

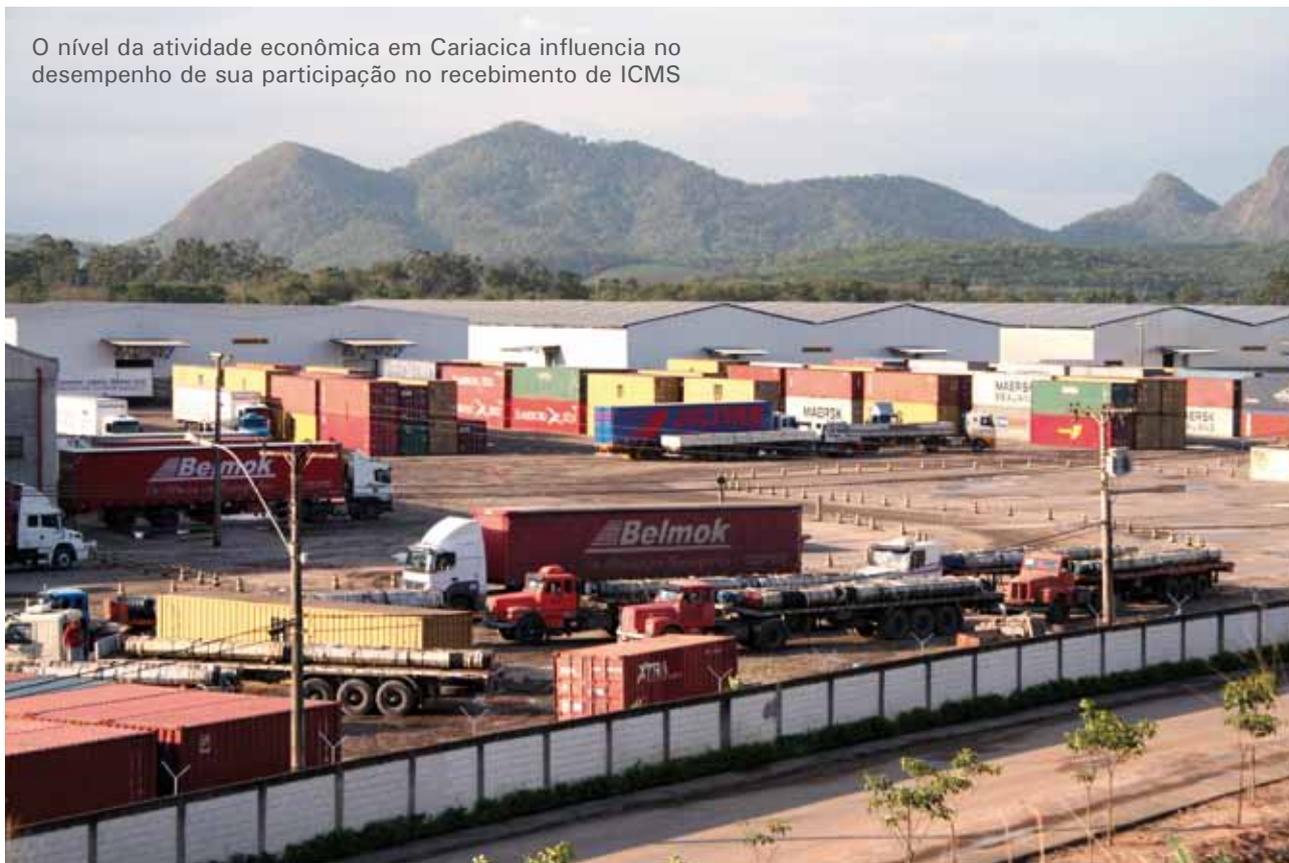
Em 2011, o excelente aumento de 17,4% do IPM de Cariacica, conjugado ao crescimento real de 10,7% na receita estadual do ICMS, fizeram com

### Evolução do IPM de Cariacica em %



Fernando Madeira

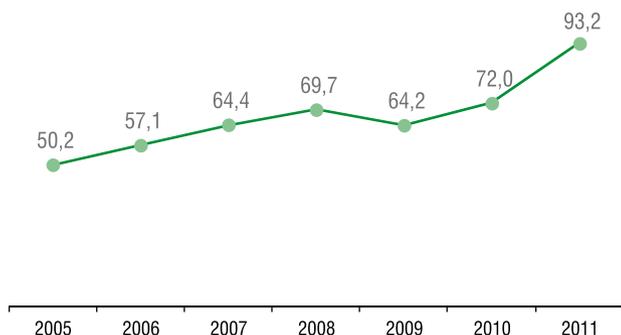
O nível da atividade econômica em Cariacica influencia no desempenho de sua participação no recebimento de ICMS



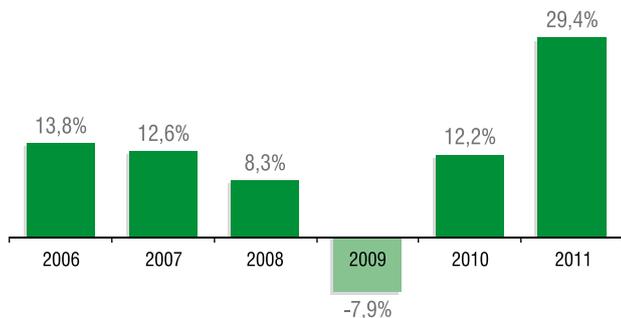
que sua QPM-ICMS tivesse um aumento de 29,4% em relação a 2010, o que representou um adicional de recursos de R\$ 21,2 milhões, totalizando R\$ 93,2 milhões, o equivalente a um quarto de toda a receita corrente. Para este ano de 2012, o IPM de Cariacica é de 4,930% — ainda maior do que o de 2011.

### Evolução da QPM-ICMS

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



### Taxas de crescimento da QPM-ICMS em relação ao ano anterior



### IPVA

Outra fonte de recursos importante proveniente do Estado é a transferência de parcela do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). O tributo é recolhido pelo Governo do Estado, mas metade do que é arrecadado referente à frota de veículos licenciada em Cariacica retorna aos cofres municipais. A outra metade pertence à receita estadual.

Em 2011, o IPVA destinado à Cariacica foi sua sexta maior fonte de recursos. O valor registrado teve um aumento de 7,5% em relação a 2010, chegando a

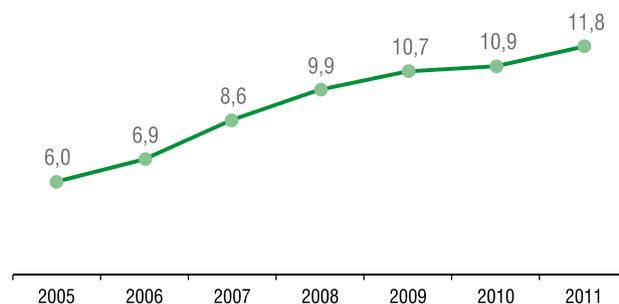
R\$ 11,8 milhões, o que representou 2,9% da receita corrente. Foi a segunda maior expansão na receita de IPVA dentre os municípios da Grande Vitória. O primeiro foi a Serra, com 7,9%.

O volume de receita proveniente do IPVA aumentou de forma bastante acentuada nos últimos anos. Comparado a 2005, o montante recebido em 2011 quase dobrou (96,1%) e o crescimento médio anual foi de 11,9% nesse período. A explicação para esse bom desempenho está na expansão de 88,3% da frota de veículos registrada em Cariacica, ampliação mais acentuada que o da frota nacional, de 67,7% no mesmo período.

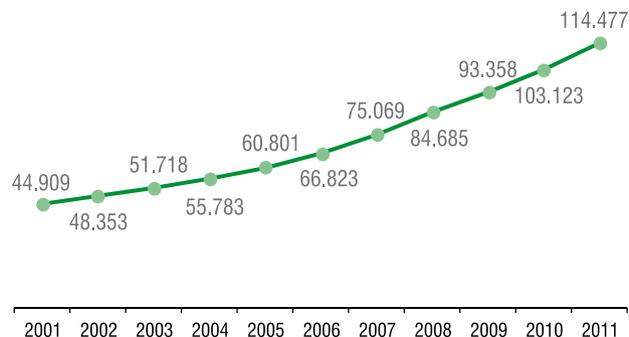
O aumento no número de veículos registrados foi decorrente de campanhas realizadas pela Prefeitura incentivando os residentes a fazerem o licenciamento de seus automóveis em Cariacica e não em outras cidades, além do próprio desenvolvimento econômico do Município.

### Evolução da receita de IPVA

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



### Evolução da frota de veículos de Cariacica



### 3.2.3 Fundeb

O Fundeb é formado em âmbito estadual por recursos oriundos das três esferas de governo. Seu objetivo principal é promover a universalização, a manutenção e a melhoria da qualidade do ensino focando, principalmente, na reestruturação dos salários e na qualificação do magistério, desde a creche até o ensino médio.

A maior parcela dos subsídios do Fundeb (mínimo de 60%) deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício. E o restante dos recursos destina-se a outras despesas de manutenção e desenvolvimento da educação básica pública, como

aquisição, manutenção e funcionamento das instalações e equipamentos necessários ao ensino; uso e manutenção de bens e serviços, material didático e transporte escolar, dentre outras.

Cada Estado e suas respectivas cidades contribuem obrigatoriamente para a formação do Fundeb com 20% de suas receitas brutas de ICMS, IPVA, Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Causa Mortis (ITCD), Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), Fundo de Participação dos Estados (FPE), FPM, Imposto sobre Produtos Industrializados destinados à exportação (IPI-exportação) e recursos da compensação pela desoneração das exportações (Lei Complementar nº 87/1996).

Fernando Madeira



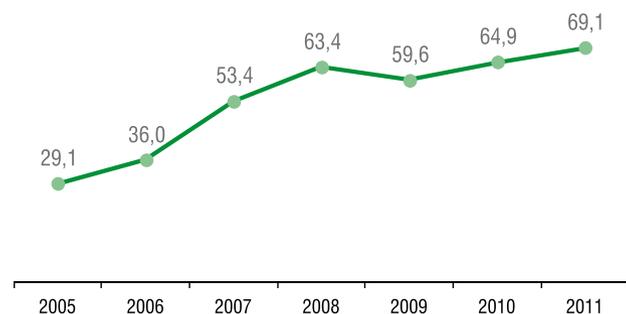
Escola do Campo - Estação Ciência, onde se encontra o mais moderno observatório do Espírito Santo

A distribuição dos recursos do Fundeb é feita de acordo com o número de matrículas em suas respectivas redes de ensino, considerando-se o nível de atuação prioritária de cada ente federado. Ou seja, os municípios recebem os repasses proporcionalmente às matrículas da educação infantil e do ensino fundamental, e os estados, em relação às matrículas do fundamental e médio.

Em 2011, Cariacica destinou R\$ 30,9 milhões para a formação do Fundeb e recebeu R\$ 100 milhões, ficando com um saldo positivo de R\$ 69,1 milhões. Desde 2007, essa receita tornou-se a segunda maior fonte de recursos para o Município, representando 17,1% do total, em 2011.

### Evolução do saldo Fundeb

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



## 3.3 Receitas de capital

A receita de capital é formada, basicamente, pelas operações de crédito, as alienações de bens e as transferências de capital. Em Cariacica, as transferências de capital têm representado quase a totalidade das receitas de capital por vários anos. Como são recursos que dependem de convênios realizados principalmente com a União ou com o Estado, e são destinados quase que exclusivamente a investimentos, podem ser bastante voláteis de um ano para outro.

As transferências de capital para Cariacica cresceram a taxas muito acentuadas entre os anos de 2005

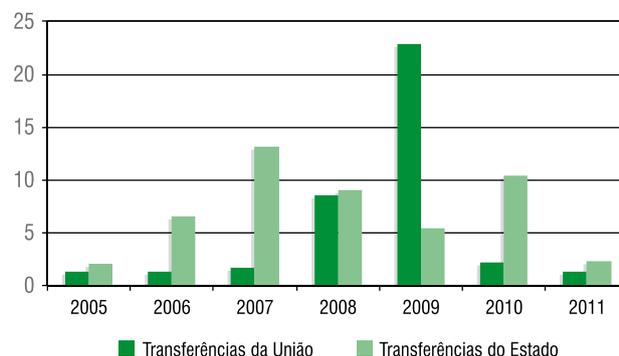
a 2009. No entanto, em 2010 e 2011 ocorreram duas fortes reduções, passando de R\$ 28,6 milhões, em 2009, para R\$ 12,7 milhões, em 2010, e para R\$ 3,6 milhões, em 2011.

Essa queda brusca deveu-se ao recebimento excepcional de R\$ 21,3 milhões, a preços corrigidos, em 2009, para a segunda etapa do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) do Governo Federal, destinados à urbanização e construção de moradias populares nos bairros Operário e Nova Canaã.

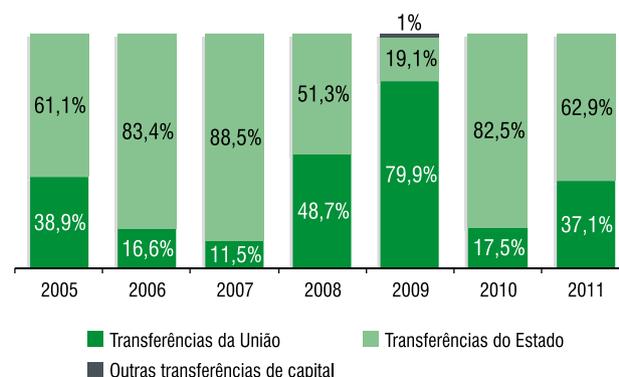
Em 2011, a União repassou apenas cerca de R\$ 1 milhão para a construção de três creches, através do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) e mais R\$ 293,8 mil para o SUS.

### Evolução das transferências de capital

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



### Composição das transferências de capital



Os convênios firmados com o Governo do Estado possuem uma relevância ainda maior para o Município, como pode ser observado nos gráficos da página anterior. As transferências de capital estaduais só não superaram as federais no ano de 2009. Em todo o período 2005-2011, Cariacica recebeu R\$ 88,6 milhões em transferências de capital, em valores corrigidos pela inflação, dos quais 55,3% provieram do Estado. Em 2011, foram repassados R\$ 2,3 milhões pelo Estado, dos quais R\$ 1,8 milhão foi aplicado em drenagem e pavimentação de ruas e estradas.

As operações de crédito são empréstimos e financiamentos contraídos pelos governos junto às instituições financeiras. Entre 2005 e 2011, Cariacica recorreu muito pouco a essa fonte de recursos, contratando apenas R\$ 8,5 milhões nesses sete anos. A maior parte dos recursos foi contratada junto ao Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) nos anos de 2006, 2008 e 2009, para a execução do Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT). Veja mais sobre o PMAT na página a seguir.

Jussara Martins



Telecentros implantados em parceria com o Governo Federal

# Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT)

Após assumir o Governo em 2005, a Administração Municipal estava ciente das carências do Município de Cariacica e das precárias condições do aparato institucional da administração pública. A Prefeitura estava desprovida de elementos básicos para que pudesse operar com um mínimo de organização e eficiência. As instalações físicas, como o Palácio Municipal, os móveis e equipamentos, estavam depreciados, os poucos e ineficientes equipamentos de informática colocavam em risco a cobrança e o recolhimento dos tributos municipais e os servidores encontravam-se desmotivados e desatualizados.

Para superar esse quadro, decidiu-se implantar o Programa Municipal de Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT). O programa é administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e orientado para modernizar a gestão dos municípios brasileiros.

Fazendo um levantamento minucioso das deficiências e lacunas a serem preenchidas, o PMAT de Cariacica foi contratado em 2007 junto ao Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Banes). O Programa foi coordenado pela Secretaria de Finanças e as secretarias contempladas foram Finanças, Administração, Planejamento, Saúde, Educação e Ação Social.

Com investimentos efetuados em infraestrutura, atualização de cadastros, introdução de novas tecnologias e aperfeiçoamento dos recursos humanos, o PMAT contribuiu para o excelente desempenho da arrecadação dos tributos municipais, trouxe uma série de facilidades para os contribuintes e melhorou o ambiente de trabalho nas secretarias contempladas, tendo sido um fator fundamental para a modernização da administração e superação do modelo burocrático tradicional que existia.

Paralelo ao PMAT foram adotadas boas práticas de gestão municipal, cujo sucesso rendeu reconhecimento em nível nacional ao Município e à sua equipe de governo. A Administração Municipal sabe que os desafios para Cariacica ainda são grandes, mas acredita ter cumprido sua missão de impulsionar o Município para a eficiência na gestão.

## Ações realizadas no PMAT – 2007 a 2011

Ações	Realizado
Atendimento ao Contribuinte	98.053,70
Serviços Online	860.299,00
Emissão de Certidão Negativa de Débitos	860.299,00
ISS web	
Emissão de guias para pagamento de impostos	
Legislação tributária / formulário	
Tecnologia da Informação	2.113.018,47
Aquisição de hardwares, redes de computação e comunicação e desenvolvimento de softwares e sistemas	2.113.018,47
Serviços Técnicos Especializados	3.375.316,76
Recadastramento Mobiliário e Imobiliário	2.230.320,00
Implantação do Sistema de Informação Geográfica	772.474,72
Atualização da Planta Genérica de Valores	229.222,04
Reforma Administrativa da Prefeitura	143.300,00
Elaboração de Plano de Cargos e Salários dos Servidores	
Reforma do Estatuto dos Servidores	
Infraestrutura Física	2.214.564,33
Reforma do Palácio Municipal	1.848.104,33
Estruturação do Arquivo Municipal	54.000,00
Aquisição de móveis, bebedouros e aparelhos de ar condicionado	312.460,00
Capacitação de Recursos Humanos	431.409,77
Equipamentos de Apoio à Fiscalização	328.200,00
9 veículos para a fiscalização e 2 veículos com capacidade para 12 passageiros para a Saúde	328.200,00
<b>Total</b>	<b>9.420.862,03</b>

Jussara Martins



A instalação de um moderno Data Center foi realizada com recursos do PMAT.

# 04

# Despesas da Prefeitura

## Principais itens da despesa de 2005 a 2011

Itens da despesa	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Varição 2011/2010	Partic. desp. total 2011
	em R\$ mil - IPCA médio de 2011							em %	
<b>1 - Pessoal</b>	<b>92.508,5</b>	<b>110.623,0</b>	<b>142.299,3</b>	<b>149.220,3</b>	<b>165.429,3</b>	<b>179.750,2</b>	<b>193.164,5</b>	<b>7,5</b>	<b>48,2</b>
Pessoal ativo	91.383,9	109.688,1	141.308,3	148.214,5	149.069,3	162.448,2	174.358,5	7,3	43,5
Inativos	116,9	0,0	0,0	0,0	13.321,7	14.894,2	16.714,9	12,2	4,2
Pensionistas	175,4	81,5	79,4	75,9	2.077,6	2.007,1	1.929,8	-3,9	0,5
Salário-família	832,3	853,4	911,7	929,9	960,7	400,7	161,2	-59,8	0,0
<b>2 - Custeio</b>	<b>60.903,0</b>	<b>68.984,2</b>	<b>85.168,8</b>	<b>80.630,4</b>	<b>80.426,1</b>	<b>120.220,8</b>	<b>131.415,5</b>	<b>9,3</b>	<b>32,8</b>
Material de consumo	8.971,2	8.223,0	9.921,1	6.982,0	4.746,7	6.582,1	4.343,1	-34,0	1,1
Serviços de terceiros e encargos	37.383,8	45.363,4	64.727,9	57.517,9	58.828,2	83.478,0	96.703,2	15,8	24,1
Outras despesas de custeio	14.548,1	15.397,8	10.519,8	16.130,5	16.851,2	30.160,7	30.369,3	0,7	7,6
<b>3 - Juros e amortizações da dívida</b>	<b>4.935,5</b>	<b>5.512,0</b>	<b>8.105,2</b>	<b>10.198,3</b>	<b>9.997,6</b>	<b>9.508,3</b>	<b>9.540,9</b>	<b>0,3</b>	<b>2,4</b>
<b>4 - Investimentos</b>	<b>27.801,7</b>	<b>31.374,5</b>	<b>66.969,7</b>	<b>63.292,2</b>	<b>58.052,6</b>	<b>54.844,9</b>	<b>66.732,4</b>	<b>21,7</b>	<b>16,6</b>
<b>5 - Despesa total<sup>1</sup> (1+2+3+4)</b>	<b>186.148,7</b>	<b>216.493,7</b>	<b>302.543,0</b>	<b>303.341,2</b>	<b>313.905,6</b>	<b>364.324,3</b>	<b>400.853,3</b>	<b>10,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Balanços municipais. Nota: <sup>1</sup>Exclusive as despesas do Instituto de Previdência de Cariacica.

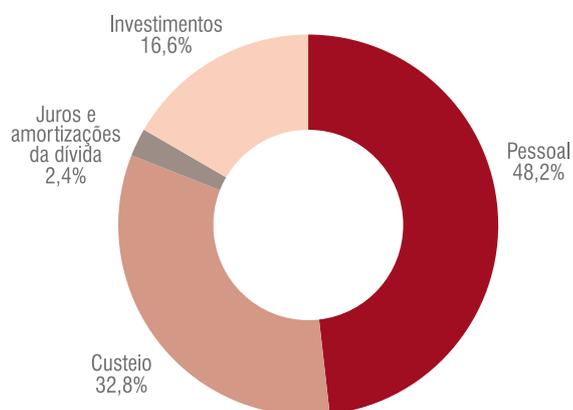
Em 2011, a despesa total de Cariacica foi de R\$ 400,9 milhões, valor 10% maior que a de 2010. Esse aumento foi plenamente sustentado pela receita, que ficou R\$ 2,2 milhões acima da despesa. Para facilitar o entendimento da evolução dos gastos municipais, dividimos a despesa em quatro grandes categorias, segundo sua classificação econômica: pessoal, custeio, investimentos e gastos com a dívida.

Tradicionalmente, as despesas com pessoal e custeio consomem a maior parte dos recursos na administração pública. Em 2011, respectivamente, representaram 48,2% e 32,8% do total despendido em Cariacica, com um crescimento de 7,5% e 9,3% em relação ao ano anterior. Como esses gastos

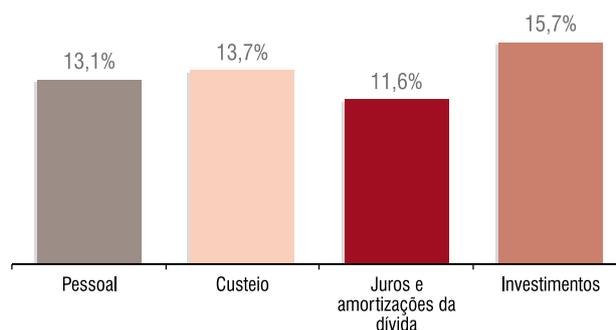
estão ligados diretamente à prestação de serviços públicos, cuja demanda por parte da sociedade é crescente, torna-se extremamente difícil sua redução ao longo dos anos. Os investimentos, por sua vez, com um aumento de 21,7%, representaram 16,6% da despesa, enquanto os gastos com juros e amortizações da dívida, que permaneceram estáveis, responderam pelos 2,4% restantes.

Observando o período de 2005 a 2011, dentre as quatro grandes categorias, os investimentos apresentaram o maior crescimento médio anual, de 15,7%, ao passo que os dispêndios com juros e amortizações da dívida registraram a menor expansão, com taxa média de 11,1% ao ano.

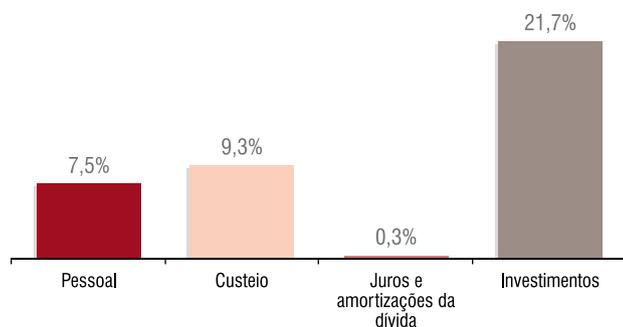
## Composição da despesa total - 2011



## Taxa média anual de crescimento dos principais itens da despesa - 2005-2011



## Taxa de crescimento dos principais itens da despesa - 2011/2010



Jussara Martins



## 4.1 Pessoal

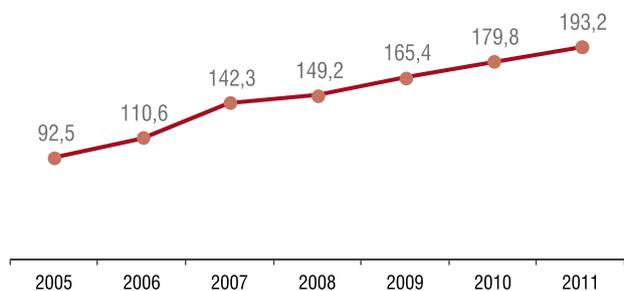
Para esta publicação, as despesas com pessoal excluem as despesas com sentenças judiciais e as de exercícios anteriores, e acrescenta os gastos com pensões e salário-família, da rubrica outras despesas correntes.

Na grande maioria dos municípios brasileiros, a despesa com pessoal é a de maior relevância nos orçamentos, pois a execução dos serviços públicos, em áreas como educação, saúde e administração, exige uma grande quantidade de servidores. Em Cariacica, o gasto com pessoal representou 48,2% da despesa total em 2011, quando registrou R\$ 193,2 milhões.

Agente de trânsito atuando na cidade de Cariacica

## Evolução da despesa com pessoal

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



Jussara Martins

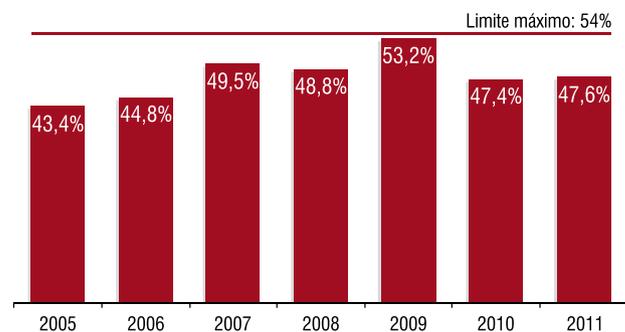


Uma das grandes preocupações das administrações municipais é o controle dos gastos com pessoal e custeio, de forma a não comprometer exageradamente suas receitas e, com isso, garantir alguma capacidade para a realização de investimentos. Essa não é uma tarefa fácil, uma vez que o aumento dos investimentos se reflete em maiores despesas com pessoal e custeio, já que as novas obras e serviços requerem servidores e materiais para mantê-los e operá-los.

Nos últimos sete anos, a Prefeitura de Cariacica tem mantido o gasto com pessoal abaixo dos limites máximos estabelecidos por lei e, mesmo realizando concursos públicos e concedendo melhorias salariais, a taxa média anual da despesa com pessoal, de 13,1% no período, ficou abaixo da registrada pelos investimentos, de 15,7%.

O limite para o gasto com pessoal estabelecido pela Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, mais conhecida como Lei de Responsabilidades Fiscal (LRF), é de 54% em relação à receita corrente líquida para o Poder Executivo municipal. Como mostra o gráfico abaixo, com dados desde 2005, Cariacica sempre esteve abaixo do limite. Apenas em 2009 houve uma aproximação maior do teto, com o retorno, nos anos seguintes, ao patamar médio anterior.

## Participação do gasto com pessoal na receita corrente líquida



Servidores trabalham nas salas reformadas do Palácio Municipal

De 2005 a 2011, além da implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos, anteriormente inexistentes, a Prefeitura realizou também quatro concursos públicos, o que reduziu acentuadamente o número de servidores com contratação temporária. Em 2004, na Prefeitura de Cariacica, 16,4% dos servidores eram efetivos e 72,1% provenientes de contratos temporários.

Em 2011, o número de servidores efetivos aumentou para 55%, e o de contratados temporariamente caiu para 35%. Um quinto concurso encontra-se em andamento, o que deverá aumentar ainda mais o número de efetivos em relação aos temporários.

A Secretaria de Educação concentra a maior parte do gasto com pessoal, com 42,4% do total. Isso se deve ao grande número de professores e outros profissionais relacionados à atividade. Dos 6.829 servidores da Prefeitura, 3.671 (53,8% do total) estão ligados à Secretaria de Educação, sendo que 3.109 são professores.

O segundo maior gasto com pessoal é o da Secretaria de Saúde, com 19,1% do total. A Saúde também é uma área com utilização intensiva de funcionários que trabalham nos postos de saúde e pronto atendimentos. O total de médicos, enfermeiros, dentistas, auxiliares de enfermagem, equipes de saúde da família e outros profissionais da área é de 1.653 pessoas, representando 24,2% do total de servidores de Cariacica.



São 1.653 os servidores da saúde, ou 24,2% do total da prefeitura

## Despesas com pessoal por secretaria - 2010-2011

Secretaria municipal	2010	2011	Varição 2011/2010	Participação no total 2011
	em R\$ mil - IPCA médio de 2011		em %	
Educação	74.051,6	81.850,8	10,5	42,4
Saúde	32.814,7	36.941,8	12,6	19,1
Áreas-meio <sup>1</sup>	15.429,1	16.624,3	7,7	8,6
Serviços e Trânsito	5.491,4	5.918,8	7,8	3,1
Câmara Municipal	7.460,0	7.759,9	4,0	4,0
Instituto de Previdência	17.564,9	19.378,0	10,3	10,0
Outras	26.938,4	24.690,9	-8,3	12,8
<b>Total</b>	<b>179.750,2</b>	<b>193.164,5</b>	<b>7,5</b>	<b>100,0</b>

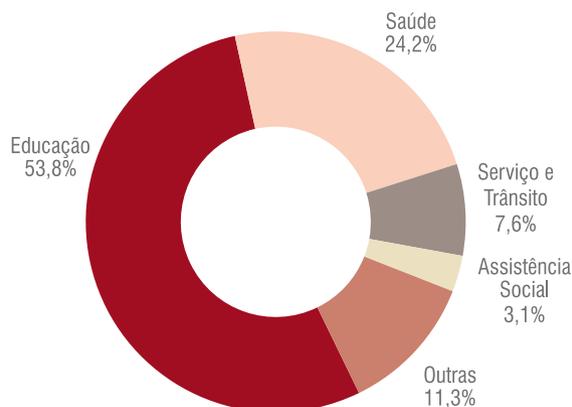
Nota: <sup>1</sup>Inclui as secretarias de Governo; Finanças; Administração e Recursos Humanos; Comunicação Social; Planejamento; o Gabinete do Prefeito, além da Procuradoria Geral e da Auditoria Geral do Município.

## Número de servidores por secretaria - 2011

Secretaria	Número de servidores
Educação	3.671
Saúde	1.653
Serviço e Trânsito	516
Assistência Social	214
Outras	775
<b>Total</b>	<b>6.829</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Administração.

## Composição do número de servidores - 2011



## 4.2 Custeio

Nessa categoria está compreendida toda a despesa corrente, exceto pessoal. Abrange, portanto, as despesas com material de consumo, serviços de terceiros e outras despesas de custeio.

O conjunto do custeio municipal totalizou R\$ 131,4 milhões em 2011, correspondendo a 32,8% da despesa total. Quase dois terços do custeio foram realizados por três secretarias, em 2011: Educação, Serviços e Trânsito e Saúde.

O maior item dos custeios são os serviços de terceiros, onde foram aplicados R\$ 96,7 milhões em 2011, destinados, em sua maior parte, aos serviços de iluminação, limpeza pública, coleta de lixo e sinalização da cidade, dentre outros.

Fernando Madeira



Iluminação pública na Avenida Alice Coutinho

Em material de consumo, foram empregados R\$ 4,3 milhões para a compra de uma grande variedade de itens de uso não duradouro, tais como medicamentos, materiais hospitalares, insumos laboratoriais, combustível, materiais escolares, materiais de limpeza, materiais de escritório etc.

Dentre os outros custeios, cuja soma chegou a R\$ 30,4 milhões, tiveram maior peso as despesas de exercícios anteriores e os pagamentos de sentenças judiciais, que somaram, juntos, R\$ 13 milhões, seguidos das transferências a entidades privadas sem fins lucrativos e ao Caixa Escolar, com R\$ 12,8 milhões. O Caixa Escolar são repasses financeiros para as escolas municipais utilizados para o custeio do consumo de água, energia, telefone, pequenas reformas, compra de merenda escolar e de alguns

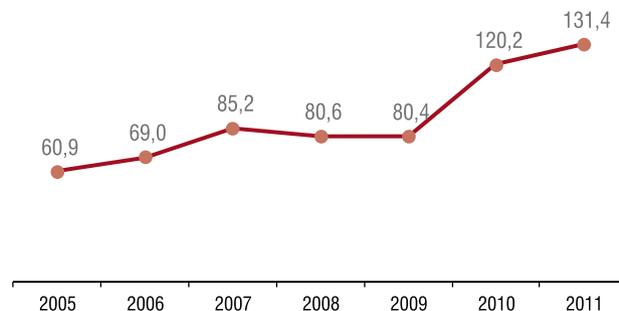
equipamentos. As entidades sem fins lucrativos beneficiadas são onze e trabalham com educação, assistência a idosos, deficientes, excepcionais e outras obras sociais.

A expansão do custeio em Cariacica nos últimos seis anos está relacionada ao aumento dos investimentos e a uma maior oferta de serviços públicos nesse período. De 2005 a 2011, o maior aumento nos custeios ocorreu em 2010, devido a diversos investimentos que foram concluídos naquele ano, gerando novas despesas para manutenção e funcionamento. Foram construídas seis novas escolas, cinco foram reformadas e ampliadas, 10 unidades de saúde entraram em operação e pavimentações de ruas foram concluídas, dentre outras obras.

Em 2011, o custeio cresceu 9,3% em relação a 2010, devido, principalmente, ao maior dispên-

dio com locação de mão de obra, que passou de R\$ 8,5 milhões para R\$ 27,8 milhões, devido às contratações de pessoal que se fizeram necessárias para suprir os serviços na educação, saúde e limpeza pública.

### Evolução da despesa com custeio em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



Jussara Martins



Limpeza pública, coleta de lixo, iluminação pública e sinalização da cidade são alguns dos serviços custeados pela Prefeitura

## Despesas com custeio por secretaria - 2010 e 2011

Secretaria municipal	2010	2011	Varição 2011/2010	Participação no total 2011
	em R\$ mil - IPCA médio de 2011		em %	
Educação	42.913,1	43.821,4	2,1	33,3
Serviços e Trânsito	27.942,1	25.354,8	-9,3	19,3
Saúde	11.081,1	15.198,9	37,2	11,6
Áreas-meio <sup>1</sup>	10.704,0	11.798,9	10,2	9,0
Obras	6.116,6	8.545,5	39,7	6,5
Assistência Social	6.766,8	6.661,4	-1,6	5,1
Outras	14.697,0	20.034,5	36,3	15,2
<b>Total</b>	<b>120.220,8</b>	<b>131.415,5</b>	<b>9,3</b>	<b>100,0</b>

Nota: <sup>1</sup>Inclui as secretarias de Governo; Finanças; Administração e Recursos Humanos; Comunicação Social; Planejamento; o Gabinete do Prefeito, além da Procuradoria Geral e da Auditoria Geral do Município.

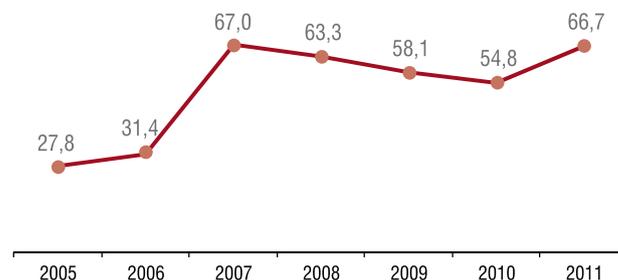
## 4.3 Investimentos

Os investimentos correspondem às despesas para a realização de obras (pavimentação de ruas, saneamento, construção de escolas, creches, unidades de saúde etc.) e para a aquisição de material permanente: veículos, computadores, equipamentos hospitalares e escolares etc.

O nível dos investimentos de Cariacica mudou substancialmente de patamar a partir de 2007. No biênio

### Evolução dos investimentos

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



Jussara Martins



Foram pavimentados 490 quilômetros de ruas, de 2005 a 2011. Em 2012, serão completados 600 quilômetros



A cobertura de diversas quadras e reforma de pisos estão incluídos nos investimentos da educação

2005 e 2006, ficaram próximos a R\$ 30 milhões, saltando para R\$ 67 milhões em 2007. Nos três anos seguintes, reduziram-se suavemente, até alcançarem R\$ 54,8 milhões, em 2010. Voltaram a crescer em 2011, atingindo R\$ 66,7 milhões, valor muito próximo do patamar histórico mais alto, que foi o de 2007.

Os maiores investimentos do período 2005-2011 foram realizados nas áreas do urbanismo, através das obras de drenagem e pavimentação de ruas, e na educação e saúde.

Do total investido em 2011, pouco mais da metade (54,7%) — ou seja, R\$ 36,2 milhões — foi destinada às obras de drenagem e pavimentação. Somado todo o investimento em drenagem e pavimentação de 2005 a 2011, considerando-se os valores corrigidos pela inflação, chega-se a R\$ 146 milhões, o que corresponde a 490 quilômetros de ruas pa-

vimentadas. Para 2012, prevê-se a pavimentação de mais 100 quilômetros.

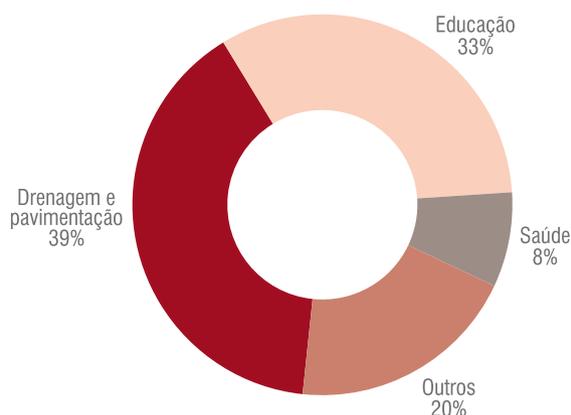
Na educação, de 2005 a 2011, foram investidos R\$ 120,8 milhões em construções, reformas e ampliações de escolas e aquisições de seis ônibus, duas vans para alunos com necessidades especiais e cinco carros Fiat Uno, além de livros, móveis, equipamentos de informática e outros materiais. Para 2012, estima-se investimento de mais R\$ 17,5 milhões na educação.

Na saúde, o total investido no mesmo período foi de R\$ 29,6 milhões, também considerando-se os valores atualizados. Os destaques nos investimentos na saúde foram a construção do grande Pronto Atendimento do Trevo e Centro de Especialidades e as oito novas unidades de saúde, além das reformas e ampliação muitas outras. Veja mais na página 36.

## Investimentos por área - 2005-2011

Área	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	De 2005 a 2011
	em R\$ mil - IPCA médio de 2011							
Drenagem e pavimentação	4.186,25	7.521,23	32.284,83	19.602,57	16.665,02	29.531,76	36.225,27	146.016,93
Educação	10.544,28	17.445,58	23.209,75	22.207,14	18.061,74	10.668,12	18.634,16	120.770,77
Saúde	898,87	1.034,59	2.352,07	5.049,28	6.088,63	5.847,12	8.331,21	29.601,77
Outros	12.172,33	5.373,15	9.123,07	16.433,19	17.237,18	8.797,88	3.541,76	72.678,56
<b>Investimento total</b>	<b>27.801,73</b>	<b>31.374,55</b>	<b>66.969,72</b>	<b>63.292,18</b>	<b>58.052,57</b>	<b>54.844,88</b>	<b>66.732,39</b>	<b>369.068,03</b>

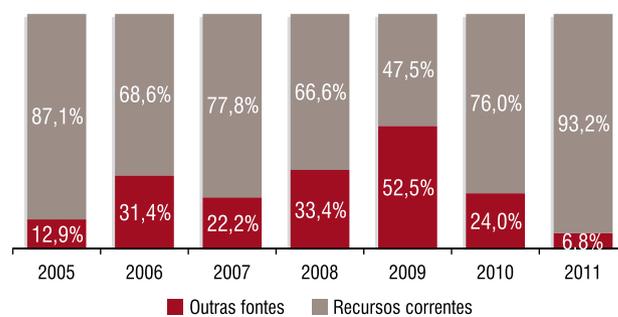
## Composição dos investimentos - de 2005 a 2011



A maior parcela dos investimentos foi realizada com recursos correntes do Município. Em 2010, apenas um quarto das realizações do Município em obras e compras de equipamentos permanentes foi custeado com recursos estaduais e federais. Em 2011, essa parcela foi ainda menor, caindo para 6,8%. Do total dos R\$ 66,7 milhões investidos em 2011, R\$ 1,3 milhão foi proveniente da União e R\$ 2,3 milhões do Governo do Estado, além de R\$ 913 mil que recebeu a título de operação de crédito.

Em 2009, a parcela dos recursos recebidos de outros níveis de governo para investimentos chegou a seu patamar mais alto no período, de 52,5%, devido aos repasses do Governo Federal para a obra de urbanização do Bairro Operário (R\$ 8,3 milhões) e do Bairro Nova Canaã (R\$ 11,7 milhões).

## Origem dos recursos para a realização dos investimentos



## 4.4 Juros e Amortizações

Mensalmente, Cariacica realiza desembolsos para pagar juros e amortizações referentes às suas dívidas consolidadas. Desde 2008, esse dispêndio fica próximo a R\$ 10 milhões por ano, tendo sido de R\$ 9,5 milhões em 2011, valor que correspondeu a 2,4% da receita corrente do Município, o menor percentual nos últimos cinco anos.

Ao final de 2011, Cariacica possuía uma dívida consolidada que somava R\$ 93,8 milhões. A dívida consolidada, também conhecida como dívida fundada, é aquela que possui prazo de vencimento superior a 12 meses.

Pouco mais da metade da dívida consolidada vem de precatórios, cujo valor somava R\$ 50,3 milhões ao

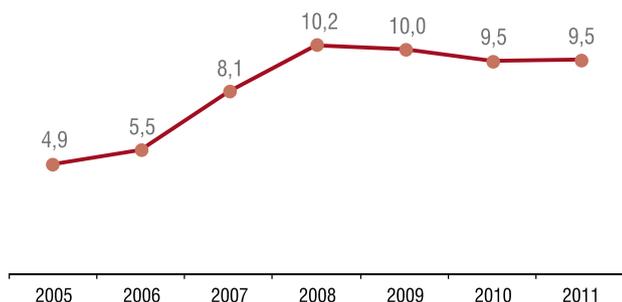
final de 2011. Precatórios são obrigações do Poder Público devidas em função de condenação judicial. A maior parcela dos precatórios de Cariacica vem de dívidas trabalhistas contraídas há cerca de 20 anos e que estão sendo quitadas nos últimos anos.

Outro item de peso são os débitos previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Ao final de 2011, Cariacica tinha um débito de R\$ 36,1 milhões junto ao INSS, dívida que foi repactuada em 1998.

Outras dívidas menores são os R\$ 2 milhões com o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), originados em governos anteriores e que passaram a ser cobrados a partir de 2008; os R\$ 3,4 milhões junto ao Banded, referente ao PMAT, que significou investimentos em modernização da gestão e trouxe diversos benefícios ao Município (veja mais na página 21); e R\$ 1,2 milhão junto à Caixa Econômica Federal, referente ao Programa Saneamento para Todos.

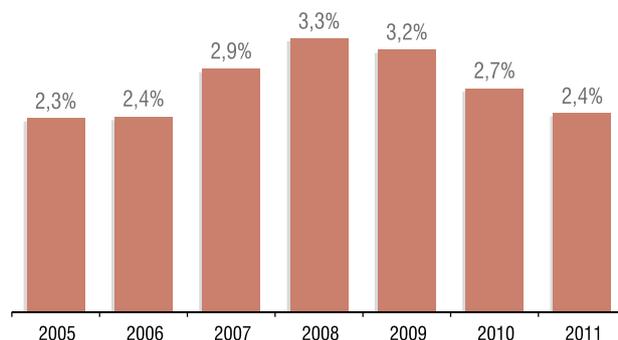
### Evolução da despesa com a dívida

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



### Despesa com a dívida

em relação à receita corrente



### Perfil da dívida consolidada - 2010-2011

Itens da dívida consolidada	Saldo em 31/12/2010	Saldo em 31/12/2011	Variação 2011/2010	Participação no total
	em R\$ - correntes		em %	
<b>Contratos</b>	<b>5.504.946,34</b>	<b>5.411.961,42</b>	<b>-1,7</b>	<b>5,8</b>
CVRD	776.744,42	776.744,42	0,0	0,8
Banded (PMAT)	3.522.960,91	3.447.697,53	-2,1	3,7
Saneamento para Todos	1.205.241,01	1.182.211,45	-1,9	1,3
Córrego Maria Preta	0,00	5.308,02	..	0,0
<b>Débitos previdenciários</b>	<b>44.755.193,34</b>	<b>38.074.416,55</b>	<b>-14,9</b>	<b>40,6</b>
Pasep	5.567.491,08	1.991.697,10	-64,2	2,1
INSS	39.187.702,26	36.082.719,45	-7,9	38,5
<b>Precatórios</b>	<b>42.674.500,00</b>	<b>50.322.422,37</b>	<b>17,9</b>	<b>53,6</b>
<b>Plano Previdenciário</b>	<b>5.388.146,54</b>	<b>0,00</b>	<b>-100,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Total</b>	<b>98.322.786,22</b>	<b>93.808.800,34</b>	<b>-4,6</b>	<b>100,0</b>

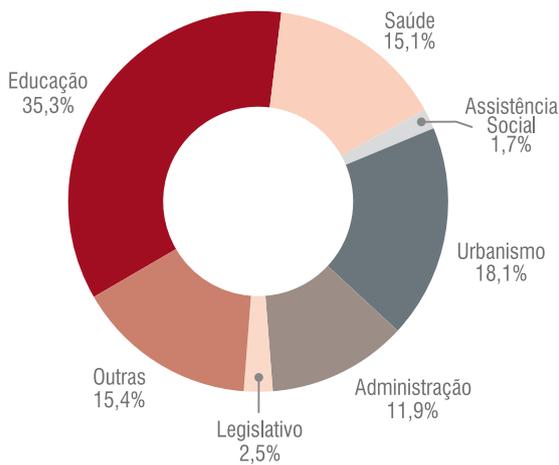
Fonte: Balanços municipais. Notas: CVRD = Companhia Vale do Rio Doce; PMAT = Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão de Setores Sociais Básicos; Pasep = Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público; INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social.

## 4.5 Despesas por função

Observando-se as despesas pela ótica funcional, ou seja, pelas áreas de aplicação dos recursos, verifica-se que os gastos na área social (educação, saúde e assistência social) representaram pouco mais da metade (52,1%) da despesa municipal, em 2011.

A função que mais absorveu recursos foi a educação, com 35,3% da despesa total. A segunda foi urbanismo, que consumiu 18,1%, seguido pela saúde, com 15,1%. A função urbanismo inclui todos os serviços e obras relativos à manutenção da cidade e aos programas de saneamento. Entre 2010 e 2011, a função que obteve o maior aumento percentual foi a saúde, com 21,6%.

### Composição da despesa por função - 2011



Construção do CMEI Larissa Pereira Batista, no Bairro Bela Aurora

### 4.5.1 Educação

A educação é a área em que os municípios brasileiros aplicam o maior volume de recursos. Em Cariacica, a Prefeitura destinou uma média de 35,5% de toda a receita corrente para o setor, de 2005 a 2011. Os recursos aplicados na área têm crescido de forma intensa, passando de R\$ 74,9 milhões, em 2005, para R\$ 141,5 milhões, em 2011, o que resultou

### Despesas por função

Funções	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010	Participação no total 2011
	em R\$ milhões - IPCA médio de 2011							em %	
Gasto Social	105,7	119,0	153,3	158,6	157,8	184,1	208,8	13,4	52,1
Educação	74,9	86,1	113,5	113,9	112,2	127,6	141,5	10,8	35,3
Saúde	28,7	30,7	35,8	41,6	41,4	49,7	60,5	21,6	15,1
Assistência Social	2,1	2,3	4,0	3,1	4,3	6,8	6,9	1,4	1,7
Urbanismo	15,1	25,9	56,6	42,6	46,2	70,3	72,5	3,1	18,1
Administração	24,7	33,6	44,4	44,2	41,6	42,2	47,8	13,2	11,9
Legislativo	7,0	8,3	9,1	10,4	11,5	9,2	9,9	7,7	2,5
Outras	33,6	29,7	39,1	47,5	56,8	58,5	61,9	5,8	15,4
<b>Total</b>	<b>186,1</b>	<b>216,5</b>	<b>302,5</b>	<b>303,3</b>	<b>313,9</b>	<b>364,3</b>	<b>400,9</b>	<b>10,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Balanços municipais.

num crescimento médio de 11,2% ao ano. Se comparado com a despesa com educação de 2004, o valor de 2011 é praticamente o triplo. Naquele ano, a educação representava 30% da receita corrente.

De 2005 a 2011, foram construídas 20 novas escolas e foram reformadas ou ampliadas mais 23, além das aquisições de imóveis, terrenos, veículos, materiais didáticos e diversos equipamentos de informática. Esses investimentos totalizaram mais de R\$ 120,8 milhões no período, a preços corrigidos pela inflação.

O quantitativo de alunos na rede municipal também aumentou, passando de 31.732 para 41.539, no mesmo período. Em 2004 o número de alunos era de 29.304. Em relação àquele ano, o aumento foi de 42%, o que significou 12.235 alunos a mais.

Como a aplicação dos recursos em educação cresceu de forma mais rápida que as matrículas, os montantes aplicados por aluno saltaram de R\$ 2,4 mil para

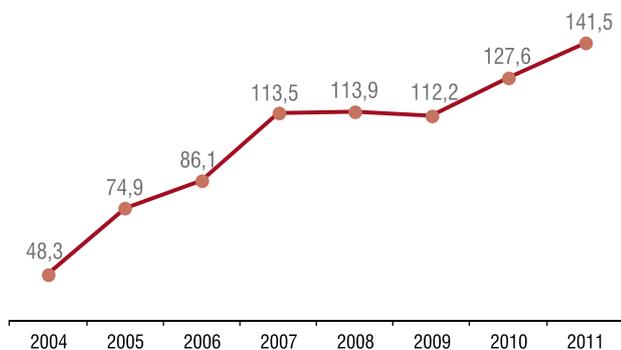


EMEF Sebastião Rodrigues Sobrinho. Cariacica conta com 41 CMEIs e 58 unidades de EMEFs

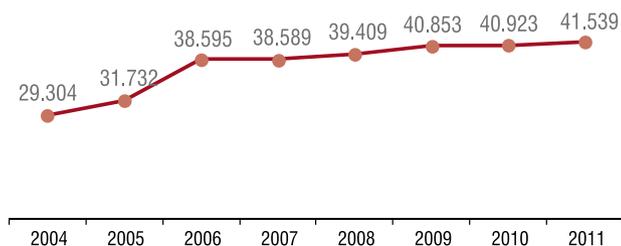
R\$ 3,4 mil, entre 2005 e 2011. Fazendo a mesma comparação com 2004, o aumento foi ainda maior, de 107%, pois o valor aplicado por aluno era de R\$ 1.647,15 naquela época.

### Despesa com educação

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



### Número de alunos matriculados na rede de ensino municipal



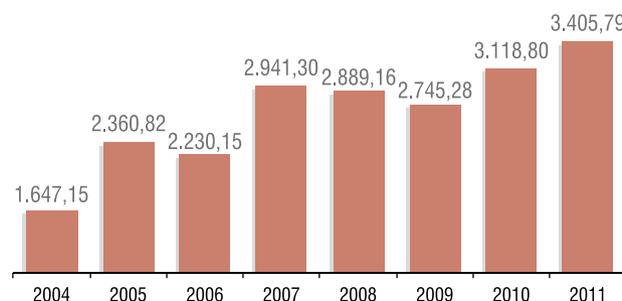
### Número de alunos por modalidade de ensino da rede municipal

Modalidade de ensino	2010	2011	Variação 2011/2010
Creche	2.315	2.304	-0,5%
Pré-escola	6.713	6.607	-1,6%
Ensino fundamental	27.978	28.378	1,4%
Educação de jovens e adultos	3.239	3.558	9,8%
Educação especial	678	692	2,1%
<b>Total</b>	<b>40.923</b>	<b>41.539</b>	<b>1,5%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

### Gasto com educação por aluno

em R\$ - IPCA médio de 2011



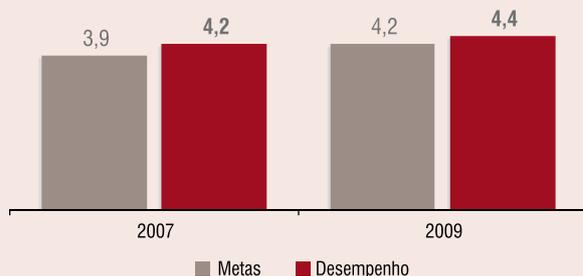
## Cariacica no Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 com o objetivo de verificar a qualidade do ensino básico no País. O parâmetro, que varia de 0 a 10, é medido a cada dois anos e toma como base as avaliações de desempenho dos alunos e as taxas de aprovação. A meta para o Brasil é alcançar a nota 6 até 2022, patamar que corresponde à qualidade de ensino de países desenvolvidos. O órgão responsável pela apuração do Ideb e sua

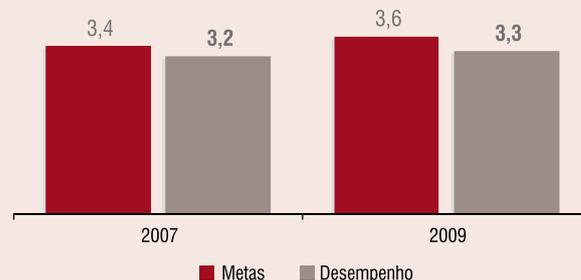
divulgação é o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), pertencente ao Ministério da Educação.

O desempenho da rede municipal de ensino de Cariacica superou as metas estabelecidas para as séries iniciais (até o quinto ano) tanto em 2007 quanto em 2009. Nas séries finais (do sexto ao nono ano), no entanto, a meta ainda deve ser alcançada (veja gráficos a seguir).

**Ideb do ensino fundamental da rede municipal de Cariacica 2007 e 2009**  
*séries iniciais*



**Ideb do ensino fundamental da rede municipal de Cariacica 2007 e 2009**  
*séries finais*



Jussara Martins



O número de alunos na rede municipal de ensino cresceu 42% em sete anos

## Obras realizadas na rede municipal de ensino de 2005 a 2011

Unidade de ensino	Bairro / Região	Tipo de obra	Valor atualizado
<b>2005</b>			
CMEI Larissa Pereira Batista.	Bela Aurora / R6	Reforma e ampliação	
<b>Total no ano</b>			<b>93.842,20</b>
<b>2006</b>			
CMEI Emiliana Gilles	União / R7	Reforma e ampliação	
CMEI Princípio do Saber	Padre Gabriel / R11	Construção	
EMEF Eurides Gabriel "Santa Izabel"	Campo Belo / R11	Construção	
CMEI Cecília Meireles "Futuro Certo"	Vila Isabel / R11	Construção	
CMEI Jacy Pereira "Novo Brasil"	Novo Brasil / R10	Construção	
EMEF Valdeci Cezário "Vila Rica"	Vila Rica / R12	Construção	
<b>Total no ano</b>			<b>989.609,20</b>
<b>2007</b>			
EMEF Maria Augusta Tavares	Jardim Botânico / R7	Reforma e ampliação	
CMEI Amélia V. Barboza Machado	Antônio F. Borges	Construção	
CMEI Maria Ribeiro Rezende	Construção R. da Penha I / R8	Construção	
EMEF Euvira B. Cardoso	Novo Brasil / R10 (Convênio)	Construção	
CMEI Rosalina M. de Souza	Flexa II / R1 (anexo)	Construção	
CMEI Jaime dos Santos "Nosso Amiguinho"	São Geraldo II / R11	Construção	
<b>Total no ano</b>			<b>5.378.315,50</b>
<b>2008</b>			
EMEF Manoel Melo Sobrinho e Arthur da Costa e Silva	Vila Palestina / Bairro Aparecida / R1	Reforma e ampliação	
EMEF Maria Paiva	São Geraldo / R4	Reforma e ampliação	
EMEF Nilton Gomes	Cruzeiro do Sul / R4	Reforma e ampliação	
CMEI João Colombo	Morro do Meio / R1	Reforma e ampliação	
EMEF Valdici Alves Baier	Areinha / R9 (Convênio)	Construção	
CMEI Ivan Roberto de Sousa	Santa Rosa / R2	Construção	
Muro fechamento terreno CRIAR	Alto Lage / R5	Construção	
Galpão materiais inservíveis	Rio Marinho / R7	Construção	
<b>Total no ano</b>			<b>3.378.028,04</b>
<b>2009</b>			
EMEF Renascer	Padre Gabriel / R11	Reforma e ampliação	
CMEI Cleto P. Rodrigues	Cariacica – sede / R9	Reforma e ampliação	
CMEI Silvino de Paula Ramos	Porto Novo / R1	Reforma e ampliação	
CMEI Rosalina M. de Souza	Flexal II / R1	Reforma e ampliação	
EMEF Pe. Anthonius Lute	N. Esperança / R8	Reforma e ampliação	
CMEI Jose Luiz Araújo	Piranema / R10	Construção	
CMEI Ana Lúcia Ferreira da Silva	Itaquari / R5	Construção	
CMEI Maria Rachel do Nascimento	Flexal II / R1	Construção	
CMEI Maria Inês Gurtler	Liberdade / R7	Construção	
CMEI Abílio Luiz Fagundes	Rio Marinho / R7	Construção	
Muro de contenção CMEI Maria Inês Gurtler	Liberdade / R7	Construção	
<b>Total no ano</b>			<b>9.918.003,10</b>
<b>2010</b>			
CMEI Erenita R Trancoso	Itacibá / R3	Reforma e ampliação	
EMEF Laurinda Pereira do Nascimento	Vila Graúna / R2	Reforma e ampliação	
EMEF Martim Lutero	Flexal II / R1	Reforma e ampliação	
CMEI Jesus Menino	C. Grande / R7	Reforma e ampliação	
CMEI Altiva Belmont "J. Campo Grande"	Jardim C. Grande / R12	Construção	
CMEI Pastor Jocarly A. Cardoso	Retiro Saudoso / R1	Construção	
EMEF Terfina Rocha Ferreira	Itacibá / R3	Construção	
Coberturas de quadras	Diversos	Reforma e ampliação	
Pisos de quadras	Diversos	Reforma e ampliação	
Laboratórios de Informática/Bibliotecas	Diversos	Reforma e ampliação	
<b>Total no ano</b>			<b>14.096.608,23</b>
<b>2011</b>			
EMEF Jones dos Santos Neves	Boa Sorte / R6	Reforma e ampliação	
CMEI Amélia Virgínia B. Machado	Antonio F. Borges / R8	Reforma e ampliação	
CMEI Erenita R Trancoso	Itacibá / R3	Reforma e ampliação	
CMEI Geraldo Meneguci "Tom e Jerry"	Vale Esperança / R6	Reforma e ampliação	
CMEI Alzira Maria de Jesus	Bairro Aparecida / R1	Reforma	
CMEI Edmilson Varejão	Alto Lage / R5	Reforma e ampliação	
EMEF Pe. Anthonius Lute	Nova Esperança / R8	Reforma	
<b>Total no ano</b>			<b>2.480.372,09</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>36.334.778,36</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Educação.



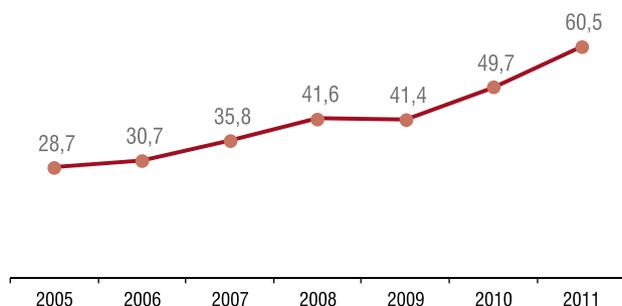
Unidade de Saúde Joaquim Lovatti em Santa Fé. De 2005 a 2011, foram construídas oito novas unidades de saúde, mais quatro serão entregues em 2012 e cinco estão sendo licitadas

#### 4.5.2 Saúde

Os recursos aplicados por Cariacica na área da saúde mais do dobraram entre 2005 e 2011, saltando de R\$ 28,7 milhões para R\$ 60,5 milhões. Eles cresceram de forma particularmente acentuada em 2010 e 2011, com taxas de 20,3% e 21,6%, respectivamente. A saúde é a terceira maior função do Município, superada apenas pela educação e pelo urbanismo.

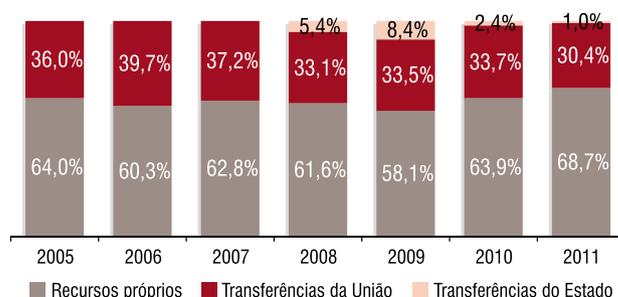
##### Despesa com saúde

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



Do total dos recursos aplicados na saúde em 2011, 31,4% tiveram origem nas transferências que o Município recebe da União e do Governo do Estado para manter o SUS. A maior parte dos recursos destinados à saúde (68,7%) teve origem nas receitas próprias do Município. Nos seis anos anteriores a 2011, essa proporção se manteve mais ou menos a mesma, sendo que a parcela do Município nunca foi inferior a 60%, com exceção de 2009, quando foi de 58,1%.

##### Participação dos recursos próprios e das transferências da União e do Estado na despesa com saúde

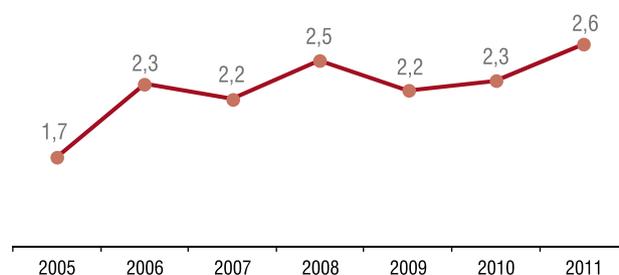


Em Cariacica, existem atualmente 31 unidades de saúde em funcionamento, dois prontos atendimentos, duas farmácias populares e 31 equipes dos programas de Saúde da Família e Atendimento Comunitário de Saúde. Das unidades de saúde existentes, oito foram construídas entre 2005 e 2011, além das duas farmácias populares. Mais quatro unidades estão previstas para serem inauguradas em 2012 e outras cinco estão sendo licitadas.

O Pronto Atendimento do Trevo e Centro de Especialidades tem inauguração prevista para agosto de 2012, além da ampliação do Pronto Atendimento de Bela Vista, da inauguração do Almojarifado da Saúde e do Centro de Tratamento de Toxicômanos, todos para este ano. Existem ainda 13 unidades de saúde passando por reforma ou ampliação.

Os atendimentos na rede municipal de saúde de Cariacica também apresentaram um progresso considerável. Em 2005, foram prestados 1,7 milhão de atendimentos nas unidades de saúde municipal. Esse número passou para 2,3 milhões no ano seguinte e, em 2011, chegou a 2,6 milhões.

**Número de atendimentos nas unidades de saúde de Cariacica em milhões**

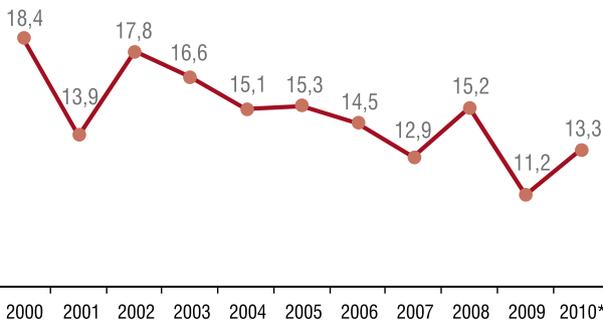


Jussara Martins



Unidade de Saúde de Santa Bárbara, em construção

**Taxa de mortalidade infantil de Cariacica**  
por mil nascidos vivos



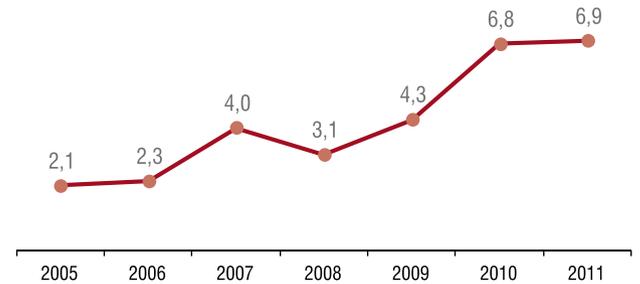
Fonte: Datasus. \*Dados preliminares para 2010, coletados em 15/02/2012

**4.5.3 Assistência social**

Os serviços e programas desenvolvidos pela assistência social consumiram quase R\$ 7 milhões, o maior

valor dedicado à área desde 2005, representando 1,7% da despesa total, em 2011. Nesse período, a assistência social foi a segunda função de governo que mais cresceu, com taxa anual média de 21,8%, só perdendo para o urbanismo.

**Despesa com assistência social**  
em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



Jussara Martins



Centro de Referência da Assistência Social em Campo Verde

## Programas e atendimentos da Assistência Social - 2011

Equipamento/Programa/Serviço	Indicador	Dados
<b>PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA</b>		
CRAS (6)	Famílias atendidas	39.486
	Nº de atendimentos	83.084
CRAS Itinerante (32)	Nº de atendimentos	11.200
Grupos de Convivência (25)	Nº de atendimentos	5.406
Programa Bolsa Família	Famílias beneficiárias	16.565
Cadastro Único	Famílias no Cadastro Único	32.648
	Nº de atendimentos regulares	26.925
Projovem (16 coletivos)	Jovens participantes nos coletivos	115
Projovem	Nº de jovens e famílias atendidas	9.789
<b>SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL</b>		
Banco de Alimentos (1)	Nº de cesta de alimentos entregues a população	4.808 cestas (88.333,40 Kg)
Restaurante Popular (1)	Usuários cadastrados	4.810
	Refeições servidas	67.075
	Nº de participantes das ações educativas	7.840
Programa de Educação em Segurança Alimentar	Nº de participantes das ações educativas	1.388
<b>PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE</b>		
CREAS (1)	Famílias ou indivíduos em acompanhamento	1.027
	Pessoas atendidas	1.826
Conselhos Tutelares (4)	Atendimentos	6.394
<b>PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE</b>		
Acolhimento Institucional para População Adulta (1)	Nº de acolhimentos	642
	Nº de atendimentos	1.433
Acolhimento Institucional para Idosos (2)	Nº de acolhidos	90
Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente (1)	Nº de acolhimentos	115
	Nº de atendimentos	1.174

Notas: CRAS = Centro de Referência da Assistência Social; Projovem = Programa Nacional de Inclusão de Jovens.

### 4.5.4 Urbanismo

A função urbanismo engloba os serviços de manutenção, tais como conservação das vias e calçadas públicas, iluminação pública, contenção de encostas, gerenciamento do trânsito e do transporte e conservação de parques, praças e jardins. Abrange também as obras relativas à infraestrutura, tais como pavimentação de ruas, construção e reformas de pontes e dragagem de córregos e canais, dentre outras. Estão incluídos nessa função todos os serviços e obras na área de saneamento básico.

Urbanismo foi a área com maior aumento nos recursos aplicados de 2005 a 2011, com taxa anual média de 29,9%. Em 2011, o valor destinado para a área, de R\$ 72,5 milhões, foi o terceiro maior entre todas as funções, representando 18,1% da despesa total.

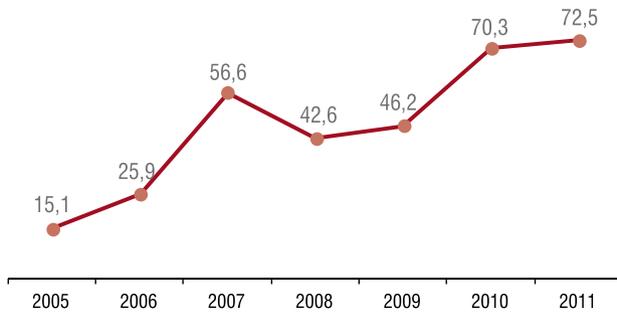


Rua pavimentada no Bairro Novo Brasil

Fernando Madeira

## Despesa com urbanismo

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



Jussara Martins



Pavimentação da Rua Dário Bizzi no Bairro Vera Cruz

Os principais investimentos neste setor foram as mais de 140 obras de drenagem e pavimentação de ruas em todos os bairros de Cariacica, sendo 35 delas concluídas em 2011. Além disso, houve a elaboração e implantação do Projeto Calçada Viva, a melhoria da sinalização do trânsito no Bairro de Campo Grande, a construção da ponte do Bairro de Maricar, a desapropria de terrenos e a canaliza de diversos vales, obras executadas de acordo com o que foi definido pelo Orçamento Participativo.

## 4.5.5 Despesa com a Câmara Municipal

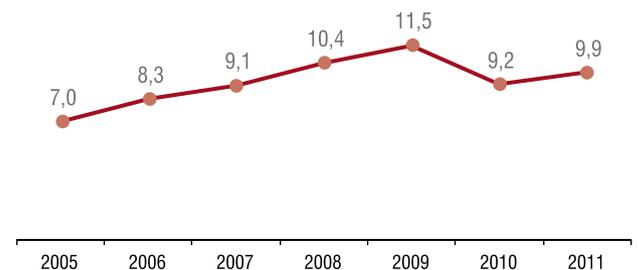
As Câmaras Municipais funcionam com recursos transferidos pelas Prefeituras. A Constitui Federal, no artigo 29-A, estabelece limites máximos para esses repasses, em relação ao somatório da receita tributária e das transferências previstas no  5o do artigo 153 e nos artigos 158 e 159 efetivamente realizadas no exercício anterior, de acordo com o tamanho da população local.

Para municípios como Cariacica, cuja população estimada pelo IBGE para 2011  de 350.615 habitantes, esse limite foi de 6% até 2009. A partir de 2010, entrou em vigor a Emenda Constitucional não 58/2009, que diminuiu esse teto para 5%.

Em 2011, a Câmara Municipal de Cariacica despendeu R\$ 9,9 milhões, 7,7% a mais que no ano de 2010. No período de 2005 a 2011, o crescimento médio anual do gasto com a Câmara foi de 5,9%.

## Despesa da Câmara Municipal

em R\$ milhões - IPCA médio de 2011



# 05

## Limites Legais e Constitucionais

O gasto municipal no Brasil deve obedecer a alguns parâmetros definidos em lei ou pela própria Constituição Federal. São limites de gastos mínimos ou máximos que devem ser cumpridos, pois, caso contrário, são passíveis de penalidades. A gestão fiscal do Município de Cariacica tem executado o orçamento de forma a permanecer dentro desses limites. Veja a seguir os principais:

### Pessoal

A LRF estabelece que o gasto com pessoal, exclusivamente da Prefeitura, ou seja, sem incluir a Câmara Municipal, não deve ultrapassar 54% do valor da receita corrente líquida do Município. Existe ainda um limite prudencial de 51,3%, a partir do qual diversas medidas devem ser tomadas pelo Município para reduzir a relação do gasto com pessoal com a receita corrente líquida. Em 2011, Cariacica registrou 47,59%.

### Dívida

O estoque da dívida consolidada líquida deve ficar em, no máximo, 120% do valor da receita corrente líquida, de acordo com a LRF, complementada pela Resolução nº 40/2001, do Senado Federal. Em Cariacica, em 2011, este indicador foi de -5,2% – indicando que a dívida consolidada líquida do Município é negativa, ou seja, os haveres financeiros e a disponibilidade de caixa são maiores que a dívida consolidada.

### Educação

De acordo com a Constituição Federal, os municípios brasileiros são obrigados a destinar, no mínimo, 25%

de suas receitas brutas provenientes da arrecadação de impostos (IPTU, ITBI, ISS e IRRF) e de algumas transferências constitucionais (FPM, ICMS, Lei Kandir, IPI-exportação, ITR, IPVA e Imposto sobre Operações Financeiras Ligadas ao Ouro (IOF-ouro) em ações de manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE) infantil e fundamental. Pela Lei Orgânica Municipal de 1990, o mínimo para Cariacica é de 27% dessas mesmas receitas. Em 2011, Cariacica investiu 28,01% em educação.

### Saúde

Como ocorre na educação, os municípios também devem aplicar um percentual mínimo de suas receitas na saúde. No caso, o mínimo é de 15% das mesmas receitas de impostos e transferências constitucionais, conforme determina a Emenda Constitucional nº 29/2000. Pela Lei Orgânica Municipal de 1990, o mínimo para Cariacica é de 16%. Em 2011, Cariacica investiu 16,75% em saúde.

### I Limites constitucionais e legais - 2011

	Em % da receita corrente líquida	
	Limite máximo	Realizado
Gasto com pessoal do Executivo <sup>1</sup>	54%	47,6%
Dívida consolidada líquida	120%	-5,2%

	Em % da receita de impostos <sup>2</sup>	
	Limite mínimo	Realizado
Gasto total com educação	27%	28,01%
Gasto total com saúde	16%	16,75%

Notas: <sup>1</sup>O gasto com pessoal, utilizado para o cálculo deste indicador, refere-se ao pessoal da administração direta do Poder Executivo, não incluindo, portanto, os gastos com pessoal da Câmara Municipal e do Instituto de Previdência. <sup>2</sup>A receita proveniente de impostos não inclui taxas e inclui as transferências oriundas da arrecadação federal e estadual de impostos (não inclui transferências de convênios).

# Modernização da SEMFI

A receita tributária de Cariacica mais que dobrou (127%) no período de 2005 a 2011, registrando um crescimento médio de 14,6% ao ano, considerando-se os valores corrigidos pela inflação. Grande parte desse excelente desempenho deveu-se a uma série de ações realizadas pela Secretária Municipal de Finanças (Semfi).

Uma das medidas de grande importância foi a atualização de toda a legislação tributária, com a aprovação do novo Código Tributário Municipal, em 2009. Podem ser citadas também a redução de alíquotas do ISS para 36 setores de atividade, o maior rigor adotado na fiscalização deste imposto, mudanças nos procedimentos internos da Semfi que otimizaram os serviços prestados pelo órgão, melhorias na estrutura física, aquisição de veículos e computadores, capacitação e formação de servidores, além da realização de campanhas e programas. Entre outras ações da Semfi desde 2006, destacam-se:

- ▶ **Maior rigor na fiscalização do ITBI** e a realização de convênios com os cartórios do município, visando inibir a sonegação.
- ▶ **Recadastramento imobiliário** iniciado em 2007 e finalizado em 2008, abrangendo 160 mil imóveis e 8 mil empresas

do Município, o que possibilitou maior confiabilidade e precisão dos dados cadastrais.

- ▶ Realização de campanhas de **incentivo ao emplacamento e licenciamento de veículos** em Cariacica, para aumentar a frota de veículos registrados na cidade, e consequentemente, a receita do IPVA.
- ▶ Instalação da **Central Faça Fácil** em setembro de 2010. A Central reúne em um único espaço o atendimento de diversos serviços públicos do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal, oferecendo inclusive a renegociação de débitos tributários e parcelamento de taxas.
- ▶ **Programa de Modernização da Administração Tributária e da Gestão dos Setores Sociais Básicos (PMAT)** - financiamento junto ao BNDES com contrapartida da Prefeitura para investimentos em diversos projetos estruturais, tecnológicos, de recursos humanos e tributários. O PMAT foi coordenado pela Semfi. Foi elaborado em 2006 e contratado em 2007 (veja mais na página 21).
- ▶ **Programa de Parcelamento de Débitos Municipais (Propadem)** - desde 2006, o Programa incentiva o pagamento dos débitos de forma a facilitar a regularização das empresas,

Jussara Martins



Central de Atendimento ao Contribuinte na sede do Palácio Municipal



O programa Finanças + Fácil vai até os bairros da cidade aproximando contribuintes e Prefeitura

empresários, cidadãos em geral, assim como diminuir a inadimplência relacionada aos tributos. O Propadem (Lei Municipal nº 4.898/2011) vem contribuindo intensamente para o aumento na arrecadação proveniente da dívida ativa do Município, que passou de R\$ 3,1 milhões, em 2005, para R\$ 9 milhões, em 2011, em valores corrigidos pela inflação.

- ▶ **Programa Pague em Dia, Pague Menos** - incentiva o pagamento do IPTU e da Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos, concedendo descontos que variam de 10% a 20%, dependendo da situação do contribuinte em relação ao pagamento de cotas únicas. O Programa, iniciado em janeiro de 2011, resultou no aumento da participação da arrecadação através de cota única no recolhimento total e na queda da inadimplência de 79,73%, em 2005, para 54,6%, em 2011.
- ▶ **Finanças + Fácil** - programa com a finalidade de aumentar a aproximação com o contribuinte e a arrecadação de tributos, bem como facilitar o acesso a consultas de débitos e orientações diversas por meio de servidores que se deslocam aos bairros. Desde sua implantação, em 2007, foram realizadas 25 edições, com um total de 4.458 serviços prestados.
- ▶ **Programa Fique Legal** - conjunto de ações que visa ao desenvolvimento das pequenas e microempresas, incen-

tivando a regularização de quem se encontra na informalidade. Compõe o programa as ações realizadas pelo Centro Integrado de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Ciampe), o Programa Nosso Crédito e o Programa Empreendedor Individual. Quando começou, em 2009, havia 104 empreendedores individuais e, no início de 2012, já eram 6.000.

- ▶ Criação, em 2009, da **Subsecretaria de Tecnologia da Informação**, pertencente à Semfi, para atender toda a demanda de Tecnologia da Informação e prover a Administração de recursos tecnológicos. Através da nova subsecretaria e com recursos fora do PMAT, foram adquiridos equipamentos, sistemas operacionais e soluções de armazenamento de dados além de implantado o cabeamento estruturado. Em 2011, foi entregue o novo **Data Center** seguindo as melhores práticas adotadas pelo mercado. Atualmente, estão sendo montados 32 pontos de interconexão entre o Data Center e as unidades administrativas localizadas fora do Palácio Municipal, sendo que as mesmas serão conectadas à rede de dados da Prefeitura ainda em 2012.
- ▶ **Recursos digitais** - o uso da tecnologia da informática é um importante aliado na modernização da administração com resultados positivos para os contribuintes e para a Prefeitura. Os principais recursos implantados foram:



Casa do Empreendedor. O apoio que a Prefeitura vem prestando ao microempreendedor refletiu-se no aumento da arrecadação de ISS

- a. **Pregão Eletrônico** - sistema simples e ágil que permite aos fornecedores participar de uma licitação como se estivessem numa sala de bate-papo na Internet. A empresa que quer participar deve se cadastrar no site do órgão que vai realizar a compra. O serviço teve início em 2007.
- b. **ISS Web** - agiliza o registro de atividades econômicas, calcula e emite documentos de arrecadação do ISS via Internet, desde outubro de 2008.
- c. **Sistema Integrado de Registro Mercantil (Regin)** - sistema informatizado que integra os órgãos envolvidos no registro de empresas (Junta Comercial, Receita Federal, Receita da Fazenda Estadual, Instituto Estadual do Meio Ambiente e órgãos municipais) para que todo o processo de abertura de uma empresa seja feito em um único local, num tempo mínimo. O Regin, iniciado em novembro de 2009, possibilitou a redução de mão de obra na digitação processual e poupou espaço físico, racionalizando dos gastos.
- d. **Alvará Web** - instituído em 2010, permite a emissão de um alvará provisório em cinco minutos, poupando tempo do cidadão. Segundo o Sebrae Nacional, esta solução colocou Cariacica entre os três melhores projetos de desburocratização do país.
- e. **Nota Fiscal Eletrônica** - implantada em junho de 2011, permite a emissão de notas fiscais pelo sistema de Carriacica, facilitando para o contribuinte e melhorando o controle da Prefeitura.
- f. **Cadastro Técnico Multifinalitário Georeferenciado (CTM/Geo)** - a montagem do cadastro iniciou-se em 2008 e ficou pronta em 2010. Foi uma grande iniciativa que envolveu o cadastramento de atividades econômicas, da infraestrutura e serviços urbanos; de lotes, prédios e logradouros; a confecção de uma nova base cartográfica digital e de ortofotocartas digitais do Município; a atualização da Planta Genérica de Valores (PGV); a implantação do Sistema de Informações Georeferenciadas (SIG); e o Plano e Organização Territorial. Com o CTM/Geo, a Administração dispõe de um instrumento que integra e cruza informações de diversas áreas para a realização do planejamento urbano, dentre tantas outras finalidades.

Com base no balanço aqui apresentado, é possível perceber que a gestão de 2005 a 2012 contemplou projetos vitoriosos, criados pelo próprio Município e sustentados por uma prática voltada para resultados, que promoveram uma nova cultura na administração.

Estamos conscientes de que é possível empreender, apesar das dificuldades encontradas. Afinal, atitude é tudo!

---

**Dalva Guterra**  
Secretária de Finanças

# Desenvolvimento em Cariacica

A política de desenvolvimento adotada em Cariacica, com a implantação da Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas, no início de 2007, trouxe muitos benefícios para a cidade:

Cresceu muito o número de **abertura de empresas**: em 2005, foram **491**; em 2011, **3.223**.

Aumentou também o número de empresas já **abertas que se regularizaram**: de 2005 a 2010, **2.390** se formalizaram.

Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do ES



Estádio Kleber Andrade

Outro indicador da **expansão econômica** é a retomada da trajetória ascendente do **Índice de Participação do Município (IPM)** na distribuição do ICMS. De 1991 a 2005, o IPM acumulou uma perda de 44,92%. De 2006 a 2012, houve **aumento de 42,06%**.



Jussara Martins

Central Faça Fácil

Cresceu a **geração de empregos**: de acordo com dados do Sebrae-ES, o número de empregos formais cresceu **7,8%** de 2008 para 2009, e mais **13,1%** de 2009 para 2010. Nestes dois anos, Cariacica **liderou a geração de empregos** na Grande Vitória.

O novo ambiente favorável aos negócios está atraindo **empreendimentos privados** para a cidade, como grandes empresas e a instalação de um **shopping**.



Fernando Madeira

Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Cariacica

Outras iniciativas, como a instalação do **Instituto Federal (Ifes)**, a constituição da **Orquestra de Câmara** e a reforma do **Estádio Kleber Andrade**, pelo governo estadual, também estão contribuindo muito para tornar Cariacica uma cidade mais desenvolvida.

Realização:



Elaboração:

